

## Autarcas contestam barcos a motor na Caniçada

Vários autarcas de Vieira do Minho contestaram os desportos motorizados na albufeira da Caniçada, no que são apoiados pelo director do PNPG.

Pág. 5

## S. Brás anima Covas

Com um programa "de luxo", como vem sendo habitual, Covas prepara-se para festejar mais uma vez S. Brás, nas festas concelhias de Terras de Bouro.

Pág. 4

## Amares à lupa

Tomé Macedo, o polémico chefe do executivo municipal de Amares, passa "a pente fino" os mais candentes problemas que, neste momento, preocupam o concelho amarense, numa exaustiva entrevista concedida ao GERESÃO.

Pág. 3

## Cerdeirinhas com nova Igreja

A progressiva localidade das Cerdeirinhas, em Tabuaças - Vieira do Minho, inaugurou com pompa e circunstância a sua nova Igreja e Centro Social.

Pág. 5

## Museu do Gerês irreversível?

O projecto da criação de um museu da comunidade na Vila do Gerês, lançado nas colunas deste jornal, parece ser irreversível, estando já a chegar, de vários pontos do país e estrangeiro, os primeiros apoios.

Pág. 9

# Termalismo



*Cansadas do rebuliço da cidade e do aflitivo "stress" quotidiano, as pessoas cada vez mais se interessam pelo encontro com a Natureza.*

*E essa notória fuga da sociedade metropolitana é a primeira responsável pela subida em flecha da procura de espaços tranquilos onde, a par do exercício de actividades físicas, seja possível também o repouso, com evidentes reflexos no necessário equilíbrio emocional e psíquico de cada um.*

*As estâncias termais (re)ssurgem, assim, como locais privilegiados para destino de férias de um progressivo número de cidadãos, entre os quais os jovens ávidos do convívio com as belezas naturais marcam já presença significativa.*

## Caldelas comemorou vila

As termas de Caldelas comemoram condignamente o II aniversário da sua elevação à categoria de vila.

Pág. 7

**CIDADELA ELECTRÓNICA**  
ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

A maior superfície de Electrodomésticos do País. Mais de 1000 m<sup>2</sup>.

R. Gabriel Pereira de Castro (S. Vicente) BRAGA • Tel. 79665 • Fax 71383 • Tel. Assistência Técnica 617385

*A par com  
a Natureza*

# EDITORIAL

## TERMAS: que futuro?

Desde tempos imemoriais que foram reconhecidas as virtudes medicinais de certas nascentes. De acordo com o testemunho insuspeito de Heródoto e Hipócrates, já na antiga Grécia eram utilizadas algumas águas no tratamento de certas doenças, prática essa que, mais tarde, viria a ser consagrada e difundida pelos romanos.

Aliás, está historicamente comprovado que foram precisamente as tropas do império romano que, por ocasião da sua ocupação da Península Ibérica, descobriram e exploraram aqui várias termas, entre as quais se contam as do Gerês.

É consabido que o uso da água com finalidades terapêuticas visa não só os efeitos decorrentes das suas propriedades químicas, como também os resultantes da sua temperatura e os mecânicos, variáveis com o seu diversificado modo de aplicação.

Isso contribuiu para que no decorrer dos séculos as estâncias termais regorgitassem de aquistas que as escolhiam como locais privilegiados para a cura das suas doenças, complementadas com espaços ideais para repouso e actividades lúdico-recreativas.

A partir de 1960, porém, a nítida evolução registada na quimioterapia, ou seja, o recurso à medicação, trouxe um acentuado descrédito para a eficácia dos tratamentos termais que, por isso, passariam a entrar em desuso, face a ofertas mais acessíveis e sedutoras provenientes de novos destinos turísticos.

Tal situação daria origem a uma crise profunda no sector termalístico, com o concomitante e inevitável envelhecimento das suas infraestruturas, designadamente ao nível das instalações balneares e hoteleiras.

Em vários países da Europa., assiste-se entretanto, a um regresso aos tempos de antanho, após tão prolongada letargia.

Por outro lado, a cada vez maior preocupação pelo Ambiente, bem como a tendência generalizada de se fugir ao burburinho próprio dos grandes centros urbanos apontam para que as termas portuguesas, muitas delas situadas em áreas protegidas, possam vir a recuperar a clientela perdida, a curto prazo.

Certo é que, em muitos casos, e apesar da existência de planos de recuperação e promoção do termalismo, ainda não se deu o passo em frente para que as nossas estâncias termais se afirmem como alternativa credível ao binómio sol e praia, que, de há alguns anos a esta parte, quase monopoliza o destino dos que gostam de gozar férias ou tempos livres em ambientes diferentes.

E enquanto tal impasse se mantiver, o termalismo continuará a ser uma potencialidade adiada ano após ano.

Nelson Veloso

## Aos emigrantes

Agora que se preparam para vir ou já se encontram nas vossas terras natais, queremos saudá-los e desejar-lhes desde já, óptimas férias.

Se já são assinantes do "GERESÃO" e ainda não pagaram as vossas assinaturas, aproveitem a oportunidade para liquidarem os vossos compromissos conosco.

Se, por acaso, ainda não recebem este jornal dos concelhos de Terras de Bouro, Vieira do Minho, Amares e Lobios, façam-se novos assinantes e por 1.200\$00 anuais passarão a receber, mensalmente, notícias das vossas terras.

Inscram-se, por isso, como assinantes do "GERESÃO" enviando-nos o vosso endereço completo e a referida importância para a nossa Administração na Seara, Rio Caldo (Café Damena).

## Prova de perícia nos exames de condução

A partir de 1 de Janeiro de 1997, entrará em vigor o diploma que exige uma prova de perícia obrigatória nos exames de condução. Essas provas de destreza serão efectuadas em pistas fechadas, com características estabelecidas por despacho do Director-Geral de Viação, sendo implantadas em terrenos integrados nos centros de exame com uma área útil não inferior a 1.500 metros quadrados.

## CARTAS AO DIRECTOR

Exmo. Senhor  
Director do Jornal "Geresão"

Permita-me que lhe manifeste a minha repulsa perante as declarações do Senhor Presidente da Câmara de Terras de Bouro, contidas no "Geresão" de 20/5, acerca do 25 de Abril quando afirma "nunca se sentir à-vontade para festejar essa data e o 5 de Outubro".

A Revolução de Abril ficará, sem dúvida, como um dos pontos mais altos da história portuguesa deste século.

O Movimento das Forças Armadas restituiu aos portugueses os Direitos e Liberdades Fundamentais, proporcionou uma transformação revolucionária e o início de uma viragem histórica da sociedade portuguesa.

Comemorar o 25 de Abril significa comemorar o fim da repressão na nossa pátria, o fim da polícia política, dos tribunais plenários, das prisões por delito de opinião, da censura, dos "bufos" e das eleições burla.

Significa a restituição à Liberdade dos presos políticos e o regresso à Pátria dos exilados.

Significa ainda todas as outras conquistas que a Revolução trouxe ao Povo Português e, para os autarcas deste país, tem um significado marcante na medida em que instituiu o Poder Local Democrático.

De todas estas e muitas outras conquistas o que será que não deixa o Dr. José Araújo sentir-se à-vontade?!

Com amigos destes a nossa Democracia não precisa de inimigos.  
Armando Pinto Lopes (Porto)

## Cartão de utente da Saúde

O Conselho de Ministros aprovou recentemente o diploma relativo à criação do cartão de utente do Serviço Nacional de Saúde que reúne um conjunto de dados pessoais, nomeadamente respeitantes à isenção de taxas moderadoras.

O cartão, que evitará a apresentação de alguns documentos e será de distribuição gratuita, deverá ser utilizado para a presta-

ção de cuidados de saúde, requisição e acesso a consultas médicas e meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica, tal como a prescrição e aquisição de medicamentos.

Apesar de se encontrar em fase de elaboração desconhece-se ainda a data provável da entrada em funcionamento do referido cartão de utente do SNS.

## Bilhete Postal

Goste-se ou não dele, Mário Soares continua a ser um verdadeiro paladino da vivência democrática em Portugal.

Com o seu invejável "fair-play", o ainda "Presidente de todos os portugueses" deu, há dias, mais uma inofensível prova das suas profundas convicções democráticas ao patrocinar a exposição "20 Anos de Democracia Satírica - Mário Soares visto por caricaturistas", patente ao público no Palácio de Belém até finais de Agosto.

"Muitas vezes, melhor do que com longos discursos, argumentações cuidadas e raciocínios sofisticados - enfatizou o PR - é com meia dúzia de traços e uma frase curta, certa, acerada, inteligente que se desafiam poderes, denunciam situações de injustiça ou de ridículo e se diz que o rei vai nu".

E mais: "é preciso lembrar que todos eramos e, por isso mesmo, devemos ser criticados, em particular os políticos, e saber corrigir a nossa acção através da crítica, pois só as ditaduras têm grande medo e aversão ao humor".

Uma magistral e oportuna lição, sem dúvida, para certas "emissões pardas" cá das nossas bandas e não só...

Rui Serrano

## O GERESÃO em férias

À semelhança dos anos anteriores, o próximo mês de Agosto será também de férias para todos aqueles que, no decorrer do ano, tornam possível a feitura deste jornal.

Por isso, e após merecido repouso, o GERESÃO apenas voltará ao convívio mensal com os seus habituais leitores em 20 de Setembro próximo.

## Breves Breves Breves

**Desemprego** - No primeiro trimestre deste ano, o número de pessoas residentes em Portugal Continental que queria trabalhar e não dispunha de emprego ascendeu a 493.400, das quais 205.300 eram da região de Lisboa e Vale do Tejo e 167.800 da região Norte.

**"Vacac loucas"** - Está a aumentar, em Portugal, o número de cabeças de gado atingido pela encefalopatia espongiforme bovina, vulgarmente conhecida pela doença das "vacac loucas". Os concelhos afectados, até agora, com tal doença são os de Amares, Vila Verde, Barcelos, Esposende, Famalicão, Vila do Conde, Maia, Mira, Montalegre e Chaves.

**Agricultores** - A deficiente formação profissional, a desertificação do mundo rural, a ausência de estruturas comerciais, a dificuldade de acesso ao crédito e as altas taxas de juro são as principais causas das dificuldades enfrentadas pelos agricultores portugueses cujo poder de compra decaiu 43% entre 1986 e 1993.

**Acidentes** - Em Portugal, no ano de 1993 ocorreram 252 mil acidentes de trabalho, dos quais resultaram 181 mortos e no 1.º trimestre de 1994, registaram-se 57.052 acidentes que provocaram 51 mortes. Estes números fazem com que o nosso país apresente uma taxa de sinistralidade laboral de 10%, contra os 3% da União Europeia.

**Casamentos** - Em 1994, registaram-se em Portugal 66.000 casamentos, numa média de 180 por dia. No mesmo período, foram dissolvidos por morte de um dos cônjuges ou divórcio 58.443 casamentos.

**Mortalidade** - A mortalidade infantil, no ano passado, teve um crescimento de 7,6 por mil no distrito de Braga e de 9,6 por mil no distrito de Viana do Castelo.

**Telemóveis** - A Comissão Europeia propôs-se antecipar para 1 de Janeiro de 1996 a liberalização do mercado europeu das comunicações móveis pessoais e telefone móvel, beneficiando Portugal de uma derrogação de 5 anos.

**População** - A população residente em Portugal, em 1994, era de 9.912.140 indivíduos, tendo-se mantido o ritmo de crescimento anual de 1993, cifrado em 0,2%. O índice de envelhecimento da população portuguesa, naquele período, situava-se nos 80 idosos por cada 100 jovens enquanto que, em 1993, foi de 77 idosos por cada 100 jovens.

**Cancro** - Entre 1989 e 1994, nas pessoas sujeitas a rastreio contra o cancro da pele foram detectados 5,6% de casos malignos e 13,8% de lesões pré-malignas, o que está a contribuir para que, em Portugal, estejam a surgir 250 novos casos dessa doença por ano.

**Portucel** - O Estado português encaixou um total de 35,65 milhões de contos com a privatização de 40% do capital da Portucel Industrial, tendo o preço definitivo por acção ficado em 1.040 escudos.

**Gás** - A partir de 1 de Janeiro de 1997, o nosso país irá passar a receber gás natural via Argélia, estando previsto que até finais de Setembro seja concluído o grande gasoduto entre Setúbal e Braga e para meados de 1996, a ligação a Campo Maior, no Alentejo.

**Galiza** - A maior parte dos galegos (60%) considera que a entrada para a União Europeia foi prejudicial para os interesses da Comunidade Autónoma, enquanto que 19% são a favor da União, 12,5% neutrais e 8,6 não têm opinião formada.

**Crianças** - O Papa João Paulo II irá consagrar às crianças o próximo Dia Mundial da Paz, a celebrar em 1 de Janeiro de 1996, por iniciativa da Igreja Católica.

**Vida** - A esperança de vida do cidadão médio residente em Portugal, em 1994, era de 71,2 anos para os homens e de 78,2 anos para as mulheres.

**Minho** - Promovido pela Associação Industrial do Minho, está a decorrer desde o dia 18 até 22 do corrente, o congresso "Minho, Século XXI - muito futuro pela frente", que visa divulgar as potencialidades da região, a nível nacional e internacional.

**Estrada** - O distrito de Braga registou, em Maio último, 788 acidentes de viação que provocaram 411 vítimas, entre as quais 19 mortos, 66 feridos graves e 326 ligeiros.

**Mulheres** - Segundo um recente inquérito nacional, 52% das mulheres portuguesas foram alvo de um ou mais actos de violência psicológica, física, sexual e ligada ao consumo de álcool e drogas ou discriminação no trabalho.

**Lar** - Os acidentes domésticos e de lazer provocam, em Portugal, uma média diária de quatro mortos e dois mil feridos, cujos custos rondam os 20 milhões de contos por ano.

**Automóveis** - No primeiro trimestre deste ano, em 152 dos 164 centros de inspecção periódica de automóveis foram feitas 341.223 inspecções, nas quais foram aprovados 299.291 veículos (87,7%) e reprovados 41.932 (12,3%).

GERESÃO



PORTE  
PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano  
COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS — Telef. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibrago - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 38 - Telef. 20802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.200\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

TOMÉ MACEDO CONFESSA:

# Não estou satisfeito com o desenvolvimento que se está a dar ao concelho de Amares



**E**stá a esgotar-se o segundo ano do mandato do Presidente Tomé Macedo. Obras vistas não aparecem. Preocupam-se os apoiantes, esfregam as mãos de contentes os adversários. Não é fácil pagar dívidas herdadas e, ao mesmo tempo, investir. E ainda, como o prometido é devido, começam a ficar nervosos os que esperam por aquela obra...

*Geresão - Vamos brevemente entrar no segundo ano de mandato. É preciso fazer um balanço. O Sr. está a executar algo de novo ou só a gerir dívidas?*

**Tomé Macedo** - Sempre com algo de novo, mas bastante a gerir dívidas, isto é um bocadinho confuso, porque os empreiteiros sentem na pele as dívidas. Andaram

muito tempo sem passar a facturação. Ao apresentá-la têm que pagar IVA. Sentem o peso da dívida da Câmara agravado. As verbas que a Câmara recebe são extremamente exíguas para satisfazer os compromissos. Aqueles que a Câmara quer assumir durante o seu mandato, pelas responsabilidades que assumiu perante as populações, e as dívidas que estão para trás. É um buraco enorme.

**G.** - Sabemos que a Câmara vai pedir um empréstimo para pagar dívidas.

**T. M.** - Vai ser discutido com os senhores vereadores e submetido à Assembleia Municipal. É que só as dívidas a empreiteiros rondam os 360.000 contos. Sem falarmos da dívida da banca, dos leasings, de outras dívidas. E, portanto, aparentemente, a Câmara está um tanto paralisada, porque há obras que está a fazer que outros executivos não se sentem à vontade para realizar, porque são obras que não se vêem. É o caso do saneamento básico e da estação de tratamento de lixo (ETAR). Porque ficam enterradas. Não podemos passar à frente delas, fazendo o arranjo de um Largo, a abertura de uma pequena rua, a pavimentação de um caminho, que as pessoas vão vendo e podem afirmar que se está a fazer qualquer coisa. Durante um período de meses, sentiram na pele os buracos, as rotas, a estrada levantada. Tapados os buracos, esquece-se tudo o que está por fazer.

**G.** - Mesmo aí, há coisas que não estão a ser feitas e que são muito importantes. Por exemplo, Lago, com uma construção desmedida, não tem saneamento.

**T. M.** - Pois não, mas nós estamos na estaca zero. É que não há saneamento no Concelho de Amares. O único a sério é o de Caldela. Em Bouro, há um simulacro, porque a estação de tratamento não está a funcionar. Amanhã vai haver uma reunião com a Secretaria de Estado do Ambiente a ver se conseguimos participações. E vamos ter ainda a Pousada a descarregar.

**G.** - E há quem fale dos riscos de poluição do Cávado.

**T. M.** - Os resíduos estão a ser filtrados. Só que a estação não suporta o aumento a que está a ser sujeita. Os técnicos previam que a obra fosse suficiente para vinte e tal anos. A saturação das fossas obriga as pessoas à ligação à rede. Nós estamos ainda a fazer o saneamento da Vila. Amares não tem. Fizemos as travessias ao longo da estrada e os emissários em direcção à estação de tratamento. Não posso estabelecer já a ligação dos esgotos à estação para não poluir o rio. A empreitada está pronta. Só que a Câmara tem um protocolo com a Universidade do Minho, que estuda a natureza dos solos, porque se preocupa com o ambiente. Como os terrenos são arenosos, se lá forem deitados já os dejectos, eles vão infiltrar-se para o rio. E, a ju-

sante, existem as captações de água para Braga. Vamos ter que impermeabilizar a ETAR. Estamos a fazer o caderno de encargos para abriremos o concurso. Nessas mini-obras estão 180.000 contos investidos e pagos. E temos ainda um problema. Na parte poente de Ferreiros, onde foi construído um ramal até ao extremo da freguesia, temos de construir outro ramal pelos campos com uma central elevatória, porque os resíduos não sobem das Cerdeirinhas para Ferreiros.

**G.** - E quando é que isso estará pronto?

**T. M.** - Antes do fim do Verão. A impermeabilização é mais custosa que morosa. Custa cerca de 20.000 contos. Mas a burocracia atrasa o arranque. O resto está tudo montado. São os motores, é a oxigenação.

**G.** - Chegou-nos aos ouvidos que a ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) de Caldela não estava a funcionar devidamente.

**T. M.** - Houve um período entre os dois consórcios em que os motores não estavam a funcionar. Mas já estão a funcionar há cerca de dois meses.

**G.** - Houve poluição do rio Homem?

**T. M.** - Não, porque os tanques não chegaram a estar cheios.

**G.** - Parece que há fossas de Terras de Bouro ligadas directamente ao rio. E a lixeira desse concelho também estaria a sujar as águas.

**T. M.** - Também ouvi falar nisso, mas não tenho a certeza. Já houve conversas com o Presidente de Terras de Bouro sobre esse assunto, tanto de Vila Verde como nosas. Parece que houve um aterro, mas que já foi abandonado. A lixeira não estava perto do rio, mas numa vertente que recebia as águas, que passavam pelo aterro e seguiam para o rio.

**G.** - Vai haver água para todos?

**T. M.** - Vamos fazer outras captações de água de reforço à vila, mas também para estender a água até Figueiredo, Dornelas, Goães, com a captação do Cávado.

**G.** - Isso leva-nos a outra questão. Parece que os vossos negócios com Vila Verde, relativos ao aterro sanitário, e com a Póvoa de Lanhoso, relativos à captação de água, andam um tanto difíceis.

**T. M.** - Não é verdade. Tive recentemente contactos com os dois presidentes, e tudo corre bem. Aliás, o projecto da água é de nossa responsabilidade. E já há um subsídio comunitário para ele. A primeira parte é comum, a segunda é com cada uma das Câmaras. Quanto à estação de tratamento de lixo, o processo está a ser desencadeado por Vila Verde, com os técnicos a estudarem qual o sítio ideal e o tipo de estação. Esperamos o lançamento desta segunda obra para o ano. Além da obra, o projecto contem-

pla também as viaturas. E nós temos apenas uma. Precisamos de carros grandes e pequenos para fazeremos uma cobertura correcta e mais assídua de todos os pontos do concelho.

**G.** - Outros negócios funcionam mesmo mal. Por exemplo a Escola Profissional. Parece que vocês nem pagavam. Os alunos de Amares desistem...

**T. M.** - Os alunos de Amares desistem porque os acessos para Vila Verde são mais difíceis do que para Braga ou Porto. Porque não há ligações directas. E a percentagem de alunos é demasiado pequena. Mas isso já foi ultrapassado. Nós queríamos um pólo em Amares. Dizem que o vão pedir para fazerem desdobração.

## ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO EM AMARES?

*Mas a Câmara está neste momento com um voo bastante mais alto. Queremos criar aqui um Politécnico de Ensino Superior oficializado. Estamos a tentar localizar salas para vários cursos superiores, ligados a uma Universidade privada. Estamos a jogar com o próprio Mosteiro de Rendufe. Restaurá-lo e fazer funcionar lá os cursos. Isto foi focado às Câmaras de Vila Verde, Póvoa, Vieira, inclusivamente Braga.*

**G.** - Já que estamos na área cultural, a Pousada de Bouro vai ser inaugurada em período eleitoral?

**T. M.** - Não! Podem estar sossegados. Só ficará pronta nos meados do ano que vem. Está também a ser feito o estudo da zona envolvente, do próprio Largo de Bouro. Querem encostar a estrada toda a norte, para terem o maior espaço possível para preservação da Pousada em si.

**G.** - Além do projecto turístico do Urjal, não há mais nada?

**T. M.** - Temos a limpeza e restauro das ruínas de Vasconcelos, várias candidaturas de casas rurais para restauro, temos as praias fluviais, no programa LEADER.

**G.** - E deixou cair o projecto da Casa da Cultura.

**T. M.** - Não deixei cair nada. Está tudo de pé. Só que as obras de vulto só podem ser feitas desde que sejam comparticipadas pelos fundos comunitários. Senão as receitas da Câmara não chegam para os compromissos. Tive de pagar o subsídio de férias ao pessoal. Recebi da contribuição autárquica apenas 19.000 contos. Se fosse a pôr as contas em dia, tinha um défice de oito mil contos, fora facturação a empreiteiros. Porque estou a pagar Fevereiro e Março e devo Abril e Maio. Dos 33.000 contos que entram sobram dois ou três mil. É praticamente mera gestão. Só com protocolos com o Governo se pode avançar.

Continua na pág. 14

## NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### José Araújo ameaça Oposição: "quem mas fizer, paga-as"

**F**oi uma sessão quase morna como morna e pacífica era a convocatória para a reunião da Assembleia Municipal de Terras de Bouro efectuada em 30 de Junho último, de cuja ordem de trabalhos constava, apenas e só, "outros assuntos de interesse para o município".

Filipe Gomes abriu o período de Antes da Ordem do Dia referindo-se à lixeira que está a contaminar as águas do rio Homem, em Moimenta, questionando também o executivo sobre a questão do aterro sanitário junto a Valdreu, situado em cima de uma linha de água. Considerou também o novo fontenário do Gerês como uma vergonha e sobre a questão dos comerciantes do Gerês, alvos de "perseguições" dos fiscais camarários, disse que a Câmara deveria actuar em todo o concelho, a começar por Covas, em que os sacos de batatas e fruta estão expostos mesmo junto às portas dos Paços do Concelho.

Em resposta, o Presidente da Câmara mostrou-se agastado com a questão da lixeira, declarando que a área em questão está vedada, que não causa danos ao rio e nem se notam os cheiros, considerando as afirmações daquele deputado como difamações que, doravante, não perdoará pois "quem mas fizer, paga-as".

Agostinho Moura quis saber o ponto da situação das anunciadas obras na ETAR do Gerês, sala para o Museu do Gerês, Casa dos Bernardos, inexistência de animação termal e de um recinto para espectáculos no Gerês, criticando a inestética nova fonte do Eiras bem como a "perseguição" de que os comerciantes do Gerês estão a ser alvo sem que a Câmara dê exemplo nesse aspecto. Finalmente, leu o texto de uma notícia sobre a ETAR do Entroncamento em que o Presidente da Câmara local, face aos protestos quanto ao seu mau funcionamento, declarou que "uma ETAR não é propriamente uma fábrica de perfumes", perguntando a José Araújo se havia recebido "direitos de autor", do seu colega daquela cidade ferroviária...

O Presidente da Câmara respondeu informando que as obras da ETAR estão a aguardar que um particular faça substituir uma fossa lá existente por uma estação elevatória e que havia recentemente apresentado uma candidatura para reconversão das gorduras existentes naquela ETAR. Sobre a animação termal diria que o Gerês não tem as condições melhores para isso mas tem grande esperança que as possa ter já no próximo ano. Em relação à nova fonte disse também não gostar dela e não ser uma boa solução mas que a iria ter de afinar. A Casa dos Bernardos está parada por falta de rede de saneamento e de mobiliário que terão de aguardar o novo programa Leader. E sobre os "direitos de autor" da frase sobre a ETAR, sorrindo, afirmou ainda os não ter recebido...

O Presidente da Junta do Vilar da Veiga lembrou a necessidade da colocação de uma "zebra" no piso da estrada na zona do Bairro do Vilar. Referiu-se ainda à questão das embarcações motorizadas na barragem da Caniçada assumida pelos Presidentes das Juntas das freguesias de Vieira do Minho banhadas pelo rio Cávado, bem como a necessidade de se iluminar a variante de acesso à Chã da Ermida e de se lavar a principal avenida do Gerês.

O Presidente da Junta do Campo propôs um voto de louvor à recente realização do I Encontro de Associações neste concelho, criticou os abusos contra o piso da estrada daquela freguesia recentemente pavimentada e quis saber o ponto da situação das obras do saneamento básico na sua freguesia, no que foi informado de que se havia solicitado prioridade para essa obra. Américo Pereira levantou o problema de maus acessos na freguesia da Ribeira e questionou o executivo sobre quando a sede do concelho iria receber melhoramentos, à semelhança do que está a suceder na Vila do Gerês. A esse propósito, José Araújo informaria que os empreendimentos feitos no Gerês só lá poderiam ter sido feitos mas para Covas tinha três candidaturas relativas à rotunda junto às bombas de gasolina, à variante e ao arranjo urbanístico.

Uma proposta de Claudino Ferreira sobre os factos racistas decorridos no Bairro Alto, em Lisboa, em que propôs um voto de repúdio e de pesar foi aprovada por unanimidade. Depois na Ordem de Trabalhos, foi proposta a "menção de mérito excepcional" ao telefonista municipal, Sr. José Arantes Roupar, com vista à redução do tempo necessário para a progressão na carreira e consequente acesso ao escalão seguinte, a qual seria igualmente aprovada por unanimidade.

## REGISTO

Desde o dia 12 do corrente que se encontra a flutuar nas águas da albufeira da Caniçada um barco turístico que é uma das apostas fortes das entidades vieirenses em ordem ao desenvolvimento do turismo naquele concelho.

Ao que consta, porém, as autoridades terrabourenses parecem ser pouco receptivas a esse processo, falando-se mesmo em possíveis entraves à passagem do referido barco pelas suas "águas territoriais". Será verdade?

N.V.

## MÓVEIS RÊGA

E

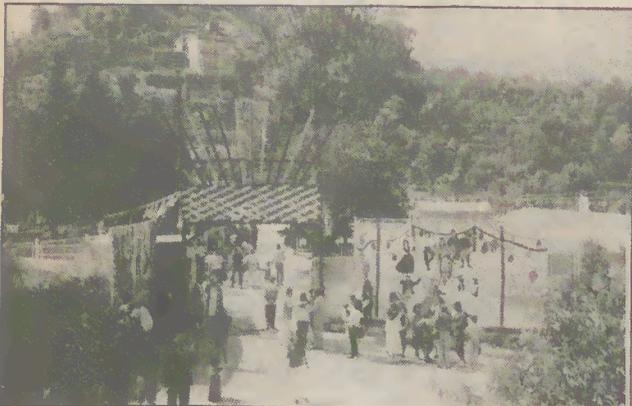
ARTIGOS DIVERSOS

de Rosa Maria Machado

CASA DA VEIGA - TRASLEIRA - ROSSAS  
TELEF. 656495  
4850 VIEIRA DO MINHO

## MOIMENTA

## Feira Pedagógica: uma iniciativa a repetir no futuro



Nos anais de Terras de Bouro, 18 de Junho de 1995 ficará registado como o dia de maior movimento e animação de todos os tempos. De facto, com a realização da Feira Escolar de Intercâmbio e Relações de Amizade (FEIRA), Covas teve a visita de mais de um milhar de pessoas de vários pontos do País, desde a Madeira ao Alentejo, Lisboa, Beiras, Douro e Minho. Foram escolas que vieram à C+S Martins Capela expôr o resultado dos seus trabalhos e mostrar as "habilidades" etnográficas não só de alunos, professores e funcionários mas também de outros elementos das respectivas Comunidades Educativas.

O recinto da Escola estava em grande gala, com arcos, painéis pintados por professores e alunos de ex-alunos, e festas que recreavam todo o ambiente festivo de uma romaria/feira minhota.

A partir das 10 horas foram chegando as diversas Escolas que eram recebidas pessoalmente, com a Banda de Carvalheira e um grupo de "cabeçudos" constituído por alunos da escola local. A alegria do reencontro era notória. E reencontro porque? Porque esta actividade foi o culminar de um intercâmbio entre cada turma desta Escola e outra correspondente das Escolas visitantes. Esse trabalho consistiu não só em troca de correspondência mas também de visitas, dentro do tema Património e valores de cada zona.

Seguiu-se a preparação das exposições, dado que cada grupo participante tinha o seu espaço reservado e devidamente assinalado.

Pelas 13 horas foi servido o almoço (à volta de mil) ao ar livre, pela cantina da Escola.

Às 14 horas, depois de uma girândola de foguetes a anunciar o começo da festa, esta iniciou-se com a apresentação da Fanfara da Escola (constituída por alunos) cujos factos baseados no traje tradicional de Terras de Bouro, mostram que é possível transformar o antigo em moderno, o que pode ser uma esperança de postos de trabalho futuros, se houver imaginação para tal. Seguiu-se o grupo de cantares desta C+S (Professores e Funcionários) acompanhados por uma "tocata" formada por elementos da Comunidade Educativa, da freguesia de Chorense. E, com saudade, ouviram-se canções da autoria dos srs. Joaquim Viana e Joaquim Martins, ilustres filhos desta terra, aos quais, deste modo, se prestou homenagem. Seguíam-se, depois, as várias Escolas participantes, apresentando o folclore da sua região viu-se o bailinho da Madeira, as danças dos Pauliteiros (grupo infantil), o malhão, o vira, a cana-verde, os pregões de Lisboa, enfim, era o que de mais característico temos na nossa cultura tradicional. Os aplausos da multidão que assistia e participava eram entusiásticos.

Entretanto, as várias tendas e salas de exposições com trabalhos de todas as escolas e ainda com a participação de artesãos com os seus produtos, eram muito procuradas pelos visitantes. Não só se pôde admirar os trabalhos presentes - olaria, ourivesaria, tecelagem, pintura, marcenaria, culinária, ervas medicinais, cavaquinhos de Braga, etc., - como se provaram petiscos - broa de Avintes, bolo de mel da Madeira, queijo da Serra da Estrela,

champanhe de Lamego, e Bairrada, vinho de Celorico e Madeira, etc., - e ainda se compraram lembranças.

As escolas visitantes não esqueceram brindar-nos com presentes - a "cascata" de Valadares, os "brinquinhos da Madeira, produtos das diversas regiões que enriquecem o património desta Escola.

Covas não tinha um lugar para estacionamento de viaturas. Os cafés e restaurantes esgotaram os stocks.

A multidão não queria que a FEIRA acabasse, apesar do calor asfixiante que se fazia sentir. Mas tudo tem um fim. A FEIRA foi-se "desfazendo" com a partida dos intervenientes e o cair da noite. Ficou a alegria de um trabalho que resultou, um convívio que foi o iniciar ou reatar de muitas amizades e a vontade de, para o ano, se repetir.

Como nota de reportagem, refira-se que neste projecto participaram as seguintes escolas: Preparatórias de Sendim (Miranda do Douro), Valença, Vila Verde, Machico (Madeira), C+S de Tabuaço, Celorico de Basto, Valadares, Alpendurada, Febres, Portel, Vieira da Silva (Carnaxide), Secundárias de Lamego, n.º 1 de Aveiro, Oliveira do Douro, Lousã, Martins Sarmen-to (Guimarães) e Maximinos (Braga).

Coordenaram esta interessante iniciativa, apoiada pela Câmara de Terras de Bouro, as Professoras Maria José Freitas Campos, Ana Maria Silva Gomes, Cristina Costa Oliveira e Otélinda Vila Verde Fernandes.

A realização deste projecto integrou-se no programa "Sistema de Incentivos à Qualidade da Educação" (Instituto de Inovação Educacional).

## Festas de S. Brás

As festas concelhias em honra de S. Brás decorrerão este ano de 4 a 7 de Agosto próximo, com o seguinte programa:

Dia 4, 9 h., alvorada festiva com arruada pela Charanga do Vilar da Veiga; 22,30 h., festival folclórico com os Ranchos Folclóricos da Trofa, Rendilheiras da Praça (Vila do Conde) e Danças e Cantares de Ponte de Lima.

Dia 5: 15 h., torneio de tiros aos pratos; 15,30 h., jogos tradicionais organizados pelos Pirlampas; 22,30 h., noite de variedades com o conjunto "Despertar" de Valdozende e a Banda Pop "Delfins", de Lisboa.

Dia 6: 15 h., arruada e concerto pela Banda Música de Ramalde (Porto) e entrada da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Cête - Paredes; 18 h., Missa Solene presidida pelo Vigário Geral de Braga, acompanhada pelo Grupo Coral de Moimenta, procissão em honra de S. Brás; 21,30 h., entrada da Banda Musical de Felgueiras; 22 h., noite de folia musical com concertos pelas duas bandas.

Dia 7: 9 h., início da feira franca; 9,30 h., prémios de gado bovino; 17 h., corrida de cavalos; 22,30 h., grandioso show pela Banda Pop "América" (Espanha); 24 h., sessão de fogo de artifício.

Durante os festejos, estará patente ao público uma exposição de artesanato com a actuação de artesãos ao vivo.

## Lixeira alvo de protestos

O problema da lixeira desta freguesia, já por nós aqui oportunamente levantado, voltou a estar em foco com a contestação efectuada pela CDU de Vila Verde, para quem o depósito de lixos domésticos, junto ao rio Homem está a contaminar as águas desse rio, constituindo um perigo público para os habitantes de Valdreu, daquele concelho.

O nosso Presidente da Câmara, porém, negou que essa lixeira esteja a prejudicar os habitantes e Valdreu ou que seja foco de contaminação do rio Homem.

Da nossa parte, entendemos que deverá ser a Delegação de Saúde de Terras de Bouro a inteirar-se da gravidade da situação, até porque na mesma zona saem os esgotos a céu aberto para as águas onde se pretende que funcione uma dita praia fluvial, com um bar de apoio aos frequentadores da mesma. Haverá as necessárias condições de salubridade para isso?

## Deliberações da Câmara

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Junho, deliberou: atribuir o subsídio de 250 contos à Escola C+S Pe. Martins Capela para organizar um encontro com diversas escolas do país; executar a obra de pavimentação do acesso ao lugar Quintães, em Souto, por administração directa ou transferência para a JF de Souto; pavimentar os primeiros 50 metros do acesso ao lugar da Costa por administração directa ou transferência para a JF de Vilar; adjudicar à firma ARIBEL a instalação da rede de aquecimento central na Casa dos Bernardos pelo valor de 1.887.080\$00 + IVA, desde que seja

garantida a comparticipação do LEADER; adjudicar o fornecimento e colocação de portões de fole na cave do edifício dos Paços do Concelho à firma Serralharia Costa pelo preço de 718 contos + IVA; adjudicar a obra de vedação do recinto da escola de S. João do Campo à firma "Serralharia S. Cristovão" pelo preço de 168 contos + IVA; adjudicar à firma Silva e Amaro o fornecimento de madeiras; adquirir duas unidades de telemóvel à firma Recauchutagem Império; emitir parecer favorável ao funcionamento de máquinas de diversão nos cafés de Maria da Conceição Antunes Ribeiro - Campo, Elísio Oliveira - Moimenta; Ernestina Vasco Lages e Manuel Silva Janela - Gerês e de jogos lícitos no café de Maria Fátima Teixeira Silva - Gerês; ratificar o embargo à obra que está a ser levada a efeito por Silvestre Pereira Gonçalves; vender o lote número 2 do loteamento de Moure, à firma "Rio Homem - Indústria de Cerâmica", nas condições do regime de apoio aprovado em reunião de 21/7/90, fixando-se o período mínimo de laboração em dez anos.

Na reunião de 29 de Junho, foi deliberado: atribuir subsídios de 30 contos ao Jardim Infantil de Paredes, Rio Caldo para aquisição de equipamento e de 80 contos à Escola de Admeus, Vilar da Veiga para aquisição de uma fotocopiadora; transferir 251.850\$00 para o coordenador concelhio de Educação Recorrente; atribuir subsídio de 10 contos à Associação Cultural do Campo; adquirir 60 exemplares da publicação "O Minho e os seus Municípios" e 20 exemplares da publicação: "Fragmentos de memórias esquecidas"; executar a pavimentação alguns arruamentos de Sta. Isabel, por administração directa ou transferência para a JF; executar a obra de melhoramento do acesso no caminho de Pedreirinha em Rio Caldo; executar a obra de reparação de um troço de acesso ao lugar do Caneiro, em Souto; adjudicar a obra de abastecimento de água a Carvalheira, reforço do caudal, de acordo com a Comissão de Análise, à firma MIL - Construção Civil e Obras Públicas, no montante de 5.036.800\$00 + IVA; ratificar as decisões tomadas pelo Presidente da Câmara, dada a urgência da sua execução, no que respeita ao fornecimento de seis tubos de PVC, com custos estimados em 50 contos, para o rego de Consortes de S. Pedro, Rio Caldo; adjudicar à firma Arlindo Correia e Filhos a obra da 2.ª fase dos arranjos da cave dos Paços do Concelho, no montante de 2.249.974\$00; autorizar o pagamento de 636.910 escudos referentes às despesas com o recente Encontro das Associações do concelho.

## Associação de desenvolvimento

A constituição de uma associação para o desenvolvimento local em Terras de Bouro é um projecto que mobiliza a Adere-Minho e vários actores sociais, políticos, culturais e económicos do concelho.

Esta associação pretende contribuir para o desenvolvimento integrado do concelho e já foi nomeada uma comissão instaladora, prevendo-se que dentro em breve essa associação seja formalmente constituída.

## IV Convívio Anual

No dia 9 do corrente, realizou-se o IV Convívio Anual da freguesia de Moimenta que, desta vez, decorreu no lugar de Campos Abades, em Sta. Isabel do Monte, dele constando a Eucaristia e convívio com a partilha de merendeiros.

## Movimento demográfico concelhio

No dia 14 de Junho, nasceram em Souto os gémeos João Manuel e José Carlos, filhos de João Azevedo Silva e Olinda Antunes Maia. No dia 18, em Chamoim, nasceu o Ricardo David, filho de José Rodrigues Alves e de Maria do Céu Campos Pereira. No dia 9, nasceu em Gondoriz o João António, filho de António José Rodrigues e de Carminda Fernandes da Silva.

No dia 4 de Junho faleceu em Cibões a Sra. Maria Simões Cerqueira, com 63 anos de idade. No dia 17, em Gondoriz, faleceu o Sr. Fernando Martins Gonçalves, com 57 anos. No dia 23, em Cibões, faleceu a Sra. Ermelinda de Jesus Gonçalves Carvalheiro, com 75 anos. No dia 26, faleceu em Gondoriz a Sra. Preciosa Sousa Pereira, com 83 anos. Paz às suas almas.

No dia 24 de Junho, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Guilherme Manuel da Silva Moreira, de 27 anos, com Gracinda dos Anjos Oliveira da Silva, de 21 anos, natural de Moimenta. No mesmo local, em 26 de Junho, realizou-se o casamento de José Silva Gonçalves, 27 anos, da Maia, com Maria Lucinda Costa, de 19 anos, da Balança.

## Faleceu o Pe. Francisco Faria

No dia 9 deste mês, faleceu entre nós o antigo pároco desta freguesia, Pe. Francisco Araújo Faria, com 57 anos de idade. Natural da freguesia de Prado, Vila Verde, onde nasceu em 10 de Agosto de 1937, o Pe. Faria ordenou-se sacerdote em 15 de Agosto de 1962, vindo de seguida paroquiar as freguesias de Moimenta e Vilar. Problemas graves de saúde levá-lo-iam a deixar de paroquiar Vilar em 1980 e esta freguesia em 1982, embora aqui continuasse a residir e onde acabaria por falecer, após prolongada doença. O seu funeral realizou-se no dia 10 do corrente, tendo o saudoso sacerdote ido a sepultar no cemitério desta freguesia, com grande acompanhamento. Paz à sua alma.

# PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

**Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins  
Fabrico próprio de Pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei**

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

## VIEIRA DO MINHO

## Juntas contra embarcações motorizadas na Caniçada

As Juntas de Freguesia de Caniçada, Parada de Bouro, Soengas, Ventosa, S. João da Cova e Louredo em documento recentemente enviado à Ministra do Ambiente e Recursos Naturais, solicitaram a proibição de circulação de todas as embarcações motorizadas na albufeira da Caniçada, na qual, segundo aquelas autarquias, apenas deverão ser autorizadas as embarcações e desportos náuticos não motorizados.

No mesmo requerimento, as JF pedem que sejam demolidas todas as construções posteriores a 19875, que não distem 100 metros do nível máximo da barragem e não tenham respeitado terrenos ou caminhos públicos. Ainda no já citado documento é solicitado pelos mesmos autarcas a realização de um estudo das espécies agrícolas com aptidões para a região, privilegiando as culturas biológicas; a proibição das fumaças destruidoras da fauna e da flora da região; e a construção de uma rede de esgotos, com tratamento residual, a abranger todas as freguesias da bacia da albufeira.

Na informação fornecida sobre esta matéria ao Instituto da Conservação da Natureza, em 22 de Junho passado, o director do Parque Nacional da Peneda-Gerês depois de defender que "as albufeiras situadas total ou parcialmente no interior da Área de Ambiente Natural devem privilegiar a Conservação da Natureza", insiste no desenvolvimento sustentado que se deverá operar nessas albufeiras, com orientação e fomento de actividades humanas compatíveis com a não degradação dos recursos e com o bem estar das populações.

De acordo com aquele responsável, tais orientações constam na proposta do Plano de Ordenamento do PNPG, onde está prevista a interdição dos desportos motorizados em todo o território do Parque, salvo nas albufeiras da Caniçada - uma vez que o Plano de Ordenamento desta albufeira (POAC) já foi publicado e prevê essa actividade - e do Lindoso e Touvedo, por ser uma solução acertada com as Câmaras dos Arcos de Valdevez e Ponte da Barca.

Relativamente às preocupações expressas pelos seis autarcas vieirenses, Tito Costa além de apoiá-las, propõe que seja alterado o POAC no que respeita à prática de desportos náuticos motorizados, a par de outras alterações a introduzir com a entrada em vigor dos PDMs de Terras de Bouro e Vieira do Minho e quanto às espécies agrícolas, propõe a elaboração de um plano de acção e salvaguarda, tal como propõe o alargamento a todas as freguesias limítrofes da albufeira da Caniçada do apoio técnico e financeiro em matéria de saneamento básico e tratamento de efluentes.

Sobre as construções posteriores a 1975, o mesmo dirigente propôs o levantamento das construções ilegais, susceptíveis de demolição e/ou de outras acções correctivas, nos termos da lei, propondo ainda a desactivação da piscicultura que durante vários anos funcionou ilegalmente e degradou impunemente a qualidade da água na albufeira da Caniçada.

## CV de Salamonde com novos socorristas

No próximo domingo, dia 23, realizar-se-á em Salamonde a cerimónia do juramento de compromisso da 2.ª escola de recrutas da Unidade de Socorro da Cruz Vermelha local, com o seguinte programa: 9,30 h., hastear da bandeira nacional e da Cruz Vermelha; 10 h., recepção aos convidados; 10,30 h., missa campal; 11,15 h., baptismo e apadrinhamento da ambulância; 11,30 h., tomada de posse da direcção; seguindo-se o juramento, desfile das forças em parada e almoço-convívio.

## Combate às habitações degradadas

Através de um acordo de colaboração estabelecido, no passado dia 28 de Junho, entre o Instituto Nacional de Habitação, o Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e a Câmara Municipal de Vieira do Minho irá ser possível resolver o problema de habitação de 72 famílias deste concelho que vivem em habitações degradadas.

Para esse efeito a autarquia disponibilizou alguns terrenos existentes na Avenida João da Torre, próximos da feira semanal, estando previsto um investimento da ordem dos 300 mil contos.

## Inauguração solene da nova Igreja das Cerdeirinhas



A nova igreja das Cerdeirinhas

Conforme havíamos anunciado, realizou-se no passado domingo, dia 16, a cerimónia da dedicação e bênção da nova Igreja e Centro Paroquial das Cerdeirinhas, na freguesia de Tabuaças.

Antecedida com a preparação espiritual da comunidade paroquial ao longo de três semanas, através de reflexões sobre o simbolismo da dedicação da Igreja, e com os acessos lindamente engalanados, a cerimónia foi presidida por D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga, tendo assistido também o Governador Civil de Braga que procedeu ao descerramento da lápide comemorativa, o Presidente da Câmara de Vieira do Minho e demais autarcas, o Arcipreste local, clero, e diversas entidades concelhias e muito povo.

A concelebração da Solene Eucaristia foi presidida pelo Prelado da Arquidiocese, durante a qual procedeu às diferentes cerimónias litúrgicas próprias da dedicação de uma igreja.

O novo templo, dedicado a Santa Maria Mãe de Deus, é uma obra meritória que orçou em mais de 82 mil contos e contou com a participação de 28 mil contos do Estado, cerca de 20 mil contos da Câmara de Vieira do Minho, 1.200 contos do Paço Arquiepiscopal e 500 contos da Confraria de S. Bento da Porta Aberta. O restante foi obtido através de peditórios feitos em vários concelhos da região e de ofertas de vários benfeitores.

Além do templo propriamente dito, cujo sacrário foi uma oferta do clero da Zona Pastoral de Vieira do Minho, o complexo dispõe ainda de cinco salas para actividades pastorais e de uma garagem destinada à carinha do Centro Social e Paroquial, cujo salão polivalente será construído numa 2.ª fase.

## OPINIÃO DO LEITOR

## Falta de saneamento...

Algumas casas da Avenida Dr. Sá Carneiro ainda não têm saneamento. A Câmara, há tempos, mandou-nos avisos para esclarecermos se tínhamos ou não essa ligação feita. Foi dada imediata resposta e, no nosso caso, não temos essa ligação, adoptando a fossa céptica, para remédio, mas que não satisfaz. Como se compreende, na altura invernososa, as águas de infiltração abundam ali e essa fossa saturada, esborda e daí os maus cheiros, que incomodam. Vizinhos temos que estão nas mesmas condições, e, qualquer dia, reunimo-nos e vamos a essa entidade sugerir a imediata obra, tão necessária, para bem da saúde pública.

## E de contentores...

A falta de contentores para recebimento do lixo de cada casa, na Avenida Dr. Sá Carneiro, obriga a que o lixo seja recolhido em sacas de plástico, postas na margem e junto dos passeios, mas que nem sempre dão resultado. Como esta Avenida está infestada de cães vadios, eles esfomeados, procuram restos de comida ali armazenada, destruindo as sacas, o que motiva todo aquele lixo ficar espalhado pelos passeios, causando um mau aspecto a quem por ali passa.

Se houvesse contentores por estas bandas, já isso não aconteceria, pois as sacas mantinham-se ali retidas e os cães já não lhes tocavam.

Agora que tanto se fala criar um bom Ambiente, esta ideia não seria de se pôr de parte e a Câmara, com a vontade de bem servir, poderia resolver, em breve, este magno e indispensável problema. Assim contamos.

A. Cruz

## Afogado na barragem da Venda Nova

Cerca das 19 h. do dia 4 deste mês, Francisco de Carvalho, de 68 anos, reformado, ao dirigir-se para sua casa no lugar de Cambedo, Campos, neste concelho, ao volante da sua viatura, em vez de entrar na porta da casa, deixou fugir o carro e caiu na barragem da Venda Nova, logo ali ao lado.

Chamados os Bombeiros Voluntários desta vila, estes só ao fim de hora e meia é que encontraram o corpo do malogrado Francisco já sem vida, tendo a viatura sido recuperada no dia seguinte.

## Adjudicado o projecto da construção da Central de Camionagem

Numa das suas últimas sessões, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou adjudicar a execução do projecto para a construção da central de camionagem na sede do concelho.

Na mesma sessão, foram aprovadas a construção de duas vacarias em Campos, a atribuição do subsídio de 200 contos para as comemorações dos 25 anos da Escola Preparatória local, bem como se aprovou a minuta de acordo de colaboração com o IGAPHE para a construção de 72 fogos de habitação social.

## RESTAURANTE REGIONAL BELA VISTA

CAFÉ • SNACK-BAR • CHURRASCARIA

Sala com capacidade para 150 pessoas  
Serviço de casamentos, Baptizados e Convívios

## ESPECIALIDADES:

Bacalhau na Brasa • Cabrito à moda do Gerês  
Rojões à Minhota

4845 GERÊS

TELEF. 391560

EUROESCAPE



COMÉRCIO E MONTAGEM DE ESCAPES

— MONTAGENS RÁPIDAS —

De Segunda a Sexta e Sábado todo o dia

Cerdeirinhas - Tabuaças - Telef. 640388 - 4850 Vieira do Minho

VICTOR PEIXOTO

RESTAURANTE VICTOR

S. JOÃO DE REI

4830 PÓVOA DE LANHOSO

TELEFS. 992270 / 992324

CM CASA MACEDO

de: José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR  
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106

Telefone 993176 • 4720 AMARES



Hotel Bela Vista

GRANDE HOTEL DA BELA VISTA ★★★

PISCINA

•  
PARQUE•  
TÊNIS•  
GINÁSIO•  
GARAGEM•  
PARQUE INFANTIL

Telefones: 053-361502 . 053-361512.053-361513

053-3611518.053361550.053361117

Fax: 053-361136

TERMAS DE CALDELAS  
4720 AMARES • PORTUGAL

## SOUTO

## Reunião da Assembleia de Freguesia

No passado dia um do corrente, realizou-se a segunda reunião da Assembleia desta freguesia, respeitante ao ano em curso.

Depois de lida a ordem de trabalhos, abriu a sessão o presidente da mesma, José Maia, que começou por interrogar o PJ: "Para quando a ligação da nascente dos "Carvalhinhos" à rede de abastecimento público, nascente que ficou tão cara e que anda há anos perdida monte-abaixo e que em épocas de Verão tanta falta faz à população local?"

Que as capelas para a mina já estão há anos no Campo de Futebol em Paranhos - Amares, parte delas estão partidas, dando um aspecto de abandono total.

Que os depósitos da água das Serradas e Foz necessitam duma limpeza geral onde pelas fendas das portas já sobem raízes.

Francisco Meireles mais uma vez falou no velho caso (depósito que abastece o lugar de Sequeirô) partido há mais de dez anos e ainda não foi substituído, estando o tubo da água ligado a um charco por onde passa toda a espécie de bicharada e que os moradores do referido lugar andam indignados com esta situação e ameaçam apresentar queixa nas autoridades sanitárias.

Outros assuntos foram discutidos e com bastante aspereza que não vale a pena citar.

Enfim, uma reunião bastante agitada como tantas outras como por aí se realizam, talvez fruto duma instabilidade política generalizada um pouco por todo o país e em que nós por cá como é óbvio, também não fugimos à regra.

## Festas a S. Roque

Vão realizar-se nos dias 11, 12 e 13 do próximo mês de Agosto as festas a S. Roque, advogado da peste, nesta freguesia com o seguinte programa: Dia 11, Sexta-feira às 22 h., procissão de velas, seguindo-se um programa de variedades. Dia 12, Sábado, às 22 h., actuação dum conjunto, seguindo-se uma sessão de fogo de artifício. Dia 13, Domingo, às 10,30 h., Missa cantada; às 15 h., sermão e procissão; às 22 h., conjunto musical, exibição da "Vaca da Cornélia", seguindo-se uma sessão de fogo preso.

## OURIVESARIA E RELOJOARIA

## «OS DUQUES»

de José Esteves da Silva

Ouro • Jóias • Pratas • Relógios • Todos os concertos garantidos

Telef. 351585 — Covas — 4840 Terras de Bouro

## Pastelaria D. Gualdim

## ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

## BELEZA DA SERRA

SNACK-BAR • RESTAURANTE • RESIDENCIAL

COM VISTA PANORÂMICA PARA A ALBUFEIRA DE CANIÇADA

COZINHA REGIONAL - QUARTOS DE BANHO PRIVATIVOS

SERVIÇO ESMERADO - BOM AMBIENTE

ROJÕES À MINHOTA - COSTELETA DE VITELA E BIFE DE BOI NA TÁBUA

Nova gerência de *Irmãos Guimarães*

Vilar da Veiga

Telef. 391457

4845 GERÊS

## VALDOZENDE

## Ciclos de produção agrícola em debate



Cerca de 25 representantes de diversas organizações da região participaram no passado dia 16 de Junho na Cooperativa Agrícola de Valdozende, num atelier agrícola promovido pela delegação de Braga do Instituto Português da Juventude.

A iniciativa, inserida no âmbito do programa «SEJ Ponto 7 - Frequência Ambiente», permitiu o contacto com os vários ciclos de produção agrícola naquela cooperativa. As actividades começaram pelas 9,30, com a caminhada até à propriedade de Poços, onde tiveram lugar algumas comunicações proferidas por responsáveis da Cooperativa de Valdozende. O presidente da Direcção, Maximiano Guedes, apresentou «A Cooperativa de Valdozende - historial e objectivos», enquanto António Brazão, técnico da CAV, explicou «Possíveis estratégias de desenvolvimento para um espaço rural».

A sessão contou ainda com os contributos do director do Centro de Juventude de Braga, Manuel Barros, e de um representante da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho.

Ao almoço foi servido um prato típico da região, seguindo-se uma tarde de animação cultural e recreativa, com a presença dominante da

música tradicional portuguesa e a inclusão de merenda. Entre os que aderiram à iniciativa constam a Associação de Estudantes da Faculdade de Teologia - Braga, Escola Profissional Amar Terra Verde (nas áreas do turismo ambiental e rural) e Centro de Apoio à Juventude de Barcelos.

O presidente da Junta de Brufe, Dias Alves, participou também nas actividades, assim como um estudante de Turismo da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Viana do Castelo) e representantes da Adere-Minho, Universidade Nova de Lisboa (na área de Geografia e Planeamento Regional) e da Direcção Regional da Agricultura de Entre-Douro e Minho.

## Subsídios aos criadores de gado

Os agricultores residentes nas freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdozende devem saber que, de 10 de Julho a 2 de Agosto, estão abertas as inscrições para os subsídios de bovinos machos (novilhos) com mais de 6 meses e das vacas aleitantes.

As candidaturas deverão ser efectuadas na Cooperativa Agrícola de Valdozende, preferencialmente, nos dias 10 a 12 de Julho em Vilar da Veiga, 17 a 19 do corrente em Rio Caldo e de 24 a 26 deste mês nesta freguesia. Os documentos a apresentar são: o bilhete de identidade, cartão de contribuinte, carta do INGA com o número de Direitos atribuídos, boletins sanitários e número do INGA.

## Casamento

No passado dia 24 de Junho, na Capela do Bairro da EDP, realizou-se o casamento de Fernando José Príncipe Pereira, de 20 anos, natural de Vilar da Veiga, com Jacinta Maria da Rocha Ribeiro, de 25 anos, desta freguesia. Felicidades para o jovem casal.

PADARIA  
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

## Fabrico diário

Telef. 391400

4845 GERÊS

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos  
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira  
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326



## RÁDIO ALTO AVE

COOPERATIVA DE EMISSÕES  
RADIOFÓNICAS  
DO ALTO AVE, CRL

4850 VIEIRA DO MINHO

APARTADO 5 — TELEF. 647755 / 077

## José António de Barros Ribeiro

APROVEITAMENTO DE SOTÃOS

TECTOS FALSOS

TECTOS AMOVÍVEIS

MOLDURAS

ISOLAMENTOS TÉRMICOS

E ACÚSTICOS, ETC.

S. Pedro - Rio Caldo • Telef. 391048 • 4845 GERÊS



RECAUCHUTAGEM

DE —

MANUEL RAMÔA & FILHOS, LDA.

BRAGA



616229

626714

BARCELOS



812548

817033

VIEIRA DO MINHO



647459

MONTALEGRE

25  
ANOS  
AO SERVIÇO DO PNEU

CONTINUAMOS A SERVIR SEMPRE MELHOR

## AMARES

## No rescaldo do incêndio de Caldelas



Ainda se conservam na memória de todos quantos presenciaram o fatídico incêndio do Hotel das Termas, em Caldelas, as aterradoras imagens das chamas devastadoras que, naquela manhã do passado dia 16 de Junho, devoraram por completo aquela unidade hoteleira, em pouco tempo.

Pertencente ao mesmo proprietário do Grande Hotel da Bela Vista, do velho edifício mais não restaram que as paredes calcinadas pelo calor do braseiro enorme que se formou com todo o prédio em chamas, apesar dos esforços desenvolvidos pelos Bombeiros Voluntários de Amares e de Terras de Bouro, para além dos Sapadores de Braga.

Entretanto, o actual responsável pelo Hotel da Bela Vista, já anunciou a sua disposição de mandar reconstruir aquele imóvel. O que não deixa de ser, apesar de tudo, uma boa notícia para a jovem Vila de Caldelas já que, desse modo, irá dispor de uma moderna unidade hoteleira que, certamente, em muito a irá enriquecer turisticamente.

## Piscina irá ser melhorada

Questão quente que, nos últimos anos, tem "aquecido" as relações entre as autarquias e a Região de Turismo do Verde Minho, a piscina de Caldelas entrou em funcionamento no dia 1 do corrente, precisamente um mês mais cedo que no ano passado.

Esta decisão, pelos vistos, não foi do agrado do Presidente da Câmara de Amares que declarou já que "se para o ano, a piscina não abrir em Maio, a autarquia abandona a Comissão de Turismo", chegando Tomé Macedo ao

ponto de declarar que "se a Verde Minho não está vocacionada para gerir a piscina, a Câmara Municipal está disposta a assumir essa responsabilidade, desde que lhe sejam dadas as respectivas contrapartidas".

Para o presidente da RTVM, Gomes dos Santos, "os problemas não se resolvem com ameaças", defendendo antes o estabelecimento de um protocolo com a edilidade para a exploração da piscina, para a qual irá apresentar, dentro em breve, um projecto de candidatura aos fundos comunitários com vista ao melhoramento e valorização da mesma.

## Nova igreja para a Vila de Amares

Aspiração já antiga para a Vila de Amares, tudo indica que a construção da nova igreja matriz tenha já iniciado os seus primeiros passos. Assim, a respectiva comissão fabriqueira, acompanhada do Presidente da Junta de Freguesia e representantes das confrarias da sede do concelho foram, recentemente recebidos pela Câmara Municipal de Amares a quem solicitaram a cedência do terreno, bem como todos os apoios necessários para que tal iniciativa possa vingar. Em resposta, foi-lhes prometido, por parte do chefe do executivo e vereação, o apoio incondicional a esta obra, inclusive com a solicitação da comparticipação do Estado para a futura igreja matriz desta vila.

## Caldelas comemorou elevação a Vila

Por razões alheias à sua vontade, a Junta de Freguesia de Caldelas, teve de adiar por uma semana as comemorações do 2.º aniversário da elevação daquelas termas à categoria de vila que se realizaram no dia 9 do corrente. Do programa das comemorações constou uma Missa de Acção de Graças, almoço com individualidades, sessão solene, concerto coral sinfónico pela Orquestra de Câmara do distrito de Braga e sessão de fogo de artifício.

## Bodas de Ouro

Luis Adolfo de Sousa e Carmen de Pinho Correia Veloso e Sousa, respectivamente de 77 e 81 anos, celebraram, na Igreja de Sequeiros, no dia 21 de Junho, as bodas de ouro. Ali tinham celebrado também as bodas de prata. A companhia do filho José Luis, da nora Ana Maria, dos netos Pedro Luis e Mariana, além de muitos amigos e familiares, criou um ambiente de felicidade ao casal homenageado, a quem felicitamos.

## Ataque ao Partido Popular

Abílio Machado aproveitou a Assembleia Municipal para desferir um ataque certeiro no PP concelhio. Com a frase "bem haja a Senhora da Abadia pela protecção dispensada a quem tanto banalizou nesta Assembleia", o orador quis

criticar a posição daquele grupo de deputados que se opuseram à actuação da Câmara a favor do Santuário, apesar de a Confraria da Abadia ser um feudo do PP. Abílio Machado focou mesmo a necessidade de "conhecimentos mais avançados no que se refere à gestão e administração de uma empresa" para os concorrentes à gestão dos municípios, numa clara alusão ao fracasso da gestão anterior.

## Assaltado o Palácio da Justiça

Na madrugada do dia 7 do corrente, foi assaltado o edifício do Palácio da Justiça de Amares, tendo os ladrões roubado dinheiro e valores do Registo Civil e Cartório Notarial. Os assaltantes utilizaram uma porta traseira para entrarem no edifício, tendo arrombado o cofre do Registo Civil donde levaram cem contos em dinheiro e selos fiscais.

A ocorrência foi participada às autoridades que estão a investigar o assunto.

## Incêndio na Calida

Na manhã do dia 9 do corrente, deflagrou um violento incêndio num pavilhão da fábrica Calida, sita em Figueiredo, o qual era utilizado para o corte de tecidos. Apesar de prontamente atacado pelos Bombeiros Voluntários de Amares, o incêndio destruiu equipamento e danificou paredes e tectos, embora os prejuízos causados estejam cobertos pelo seguro.

## Câmara contrai empréstimo de 340 mil contos

A Câmara Municipal de Amares, na sua reunião de 26 de Junho, contraiu o empréstimo de 340 mil contos, pelo prazo de 8 anos, junto do Banco Comercial de Macau, o qual foi sancionado pela Assembleia Municipal. Entretanto, o executivo amarense deliberou também subsidiar na totalidade a inscrição do artesão Lino Miranda Capela no 3.º Salão de Artesanato de Viana do Castelo, a realizar de 9 a 15 de Agosto; pagar mais 400 contos no preço total do terreno destinado à construção do pavilhão ginodessportivo da Escola C+S de Amares; e atribuir um subsídio de mil escudos por cada aluno da Escola Primária de S. Vicente do Bico e Jardim de Infância de Figueiredo para visitas de estudo.



PENSÃO

BALTASAR

de Gaspar Lopes

Restaurante - Residencial  
Aberta todo o ano

Telef. 391131

4845 GERÊS



Restaurante Típico

«O Grilo»

ESPECIALIDADES:

- BACALHAU À GRILO
- COSTEleta DE JAVALI
- LOMBO DE VEADO
- GRELHADOS

QUARTOS COM CASA DE BANHO PRIVATIVA,

SERVIÇO DE CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS FESTAS

Telef. (053) 391290

Secelo - 4845 GERÊS

Alvarinho de Melgaço  
para o MundoQuintas  
de  
Melgaço

Agricultura e Turismo, S. A.

Visite a vossa adega  
Prove os vossos vinhos

FERREIROS DE CIMA - ALVAREDO

TELEF. (051) 44637 • FAX (051) 44642

4960 MELGAÇO - PORTUGAL

## VILAR DA VEIGA

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até nós continuamos a chegar novos pagamentos de assinaturas por parte de mais um punhado de amigos que, dessa forma, pretenderam actualizar os seus compromissos com este jornal.

A tal propósito, aproveitamos o ensejo para recordar, uma vez mais, aos nossos estimados assinantes que o preço anual da assinatura do GERESÃO mantém-se ainda em 1.200\$00 e não em 1.000\$00, como por lapso, certamente, alguns assinantes nos estão a enviar. Por outro lado, estão a ser devolvidos ultimamente pelos CTT alguns jornais referentes a assinantes, com a indicação de "desconhecidos" no endereço para onde, afinal, desde a primeira hora o GERESÃO lhes foi enviado. Não sabemos se tal ficará a dever-se à mudança de morada ou a engano dos carteiros. Por isso, caro leitor, se eventualmente não está a receber em sua casa o GERESÃO e tem em dia a sua assinatura, entre em contacto connosco para que o problema possa ser ultrapassado quanto antes. Registe-se, por outro lado, o gesto simpático de um nosso prezado assinante que, desta vez, nos brindou com 50 mil escudos, com o pedido de não divulgarmos o seu nome. Ao ilustre amigo e benfeitor os nossos agradecimentos.

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas os seguintes amigos: Abel Joaquim Alves, Abel Martins Alves (96), Renato Rochinha (96), José Maria Martins Alves, Severino Martins Alves (Brasil); Aldina Gonçalves Costa (Venezuela); José António Pereira (Alemanha); Maria do Céu Montes (Austrália); Maria da Fé Van Dan (Holanda); Maria Edviges Gonzalez (2.000\$00), Maria Lúcia Gonzalez Lopes (1.500\$00), Glória Ribeiro Gabriel (Lisboa); Henrique Cruz Teles, Maria Inês Vasconcelos Meira (Porto); João Francisco Vasconcelos (2.500\$00), José Augusto Santos Silva (V. N. Gaia); Adão Ferreira Silva (Gondomar); Manuel Ferreira Silva (Ermesinde); António Pais Costa (2.500\$00), Orlando Campos Teixeira (Matosinhos); António Silva Freitas (1.500\$00 - Maia); Maria Cristina Lago Santos (Espinho); Adriano Antunes Gonçalves, Ilda Conceição Miranda (1.500\$00), Maria Augusta Miranda Capela (Braga); António Barbosa Duarte (Barcelos); Hélia Machado Campos (5.000\$00), Maria Odete S. Monteiro (1.500\$00 - Guimarães); David Oliveira (1.500\$00 - Póvoa de Lanhoso); Manuel Lomba Melo (Terras de Bouro); António Manuel Silva, Carlos Machado Alves, Domingos Ribeiro Martins, João Deus Caldas, João Pereira, Jorge Lourenço Correia, José Xavier Araújo, Manuel Monteiro Gonçalves (2.000\$00), Salsicharia Geresiana (1.500\$00), Maria Alice Braga Fernandes, Severina Martins Vieira (Gerês); Dr. Eugénio Leite Machado (1.500\$00), José Manuel Veloso Martins, Manuel Leite Rebelo (Vieira do Minho).

## Exemplo louvável



Há alguns meses atrás, referimo-nos nestas colunas à solução pouco feliz achada para a cobertura do recinto destinado a actividades de animação erguido em pleno adro da Capela do Senhor da Saúde, desta freguesia. Na altura, se bem estão recordados, manifestámos aqui a nossa discordância pelo facto da cobertura metálica não se enquadrar adequadamente nem à respectiva estrutura do palco - em granito - nem à área envolvente. E, pelos vistos, esses nossos reparos não caíram em saco roto pois, entretanto, os responsáveis por tal iniciativa decidiram, e bem, mandar revestir toda a cobertura a madeira, o que lhe deu um aspecto francamente diferente e melhor enquadrado com a estrutura lá existente.

Ora aí está um exemplo como, muitas vezes com um pouco de imaginação, se torna possível ultrapassar situações caricatas e de evidente mau gosto como era aquela que, até agora, se registava no adro da referida capela. Ainda bem!

## Ermida festejou Sta. Marinha

Com um programa bastante recheado, o belo lugar da Ermida esteve recentemente em festa para homenagear a sua padroeira, Sta. Marinha, de 16 a 18 deste mês.

Abrindo, no dia 16 à noite, com um espectáculo pelo conjunto típico "Aliança do Douro", de Matosinhos, os festejos prosseguiram no dia 17, com a actuação da "Banda do Zé", procissão de velas e fogo de artifício. No dia 18, principal dia das festas, houve concerto pela Banda

de Música de Calvos - Póvoa de Lanhoso, Missas e Sermões em honra de Sto. António e de Sta. Marinha, procissão, bazar de prendas, cantigas à desgarrada com Manuel Silva e Maria Celeste e arraial abrilhantado pelo "Conjunto Espanhol".

## Cá por casa...

No dia 1 de Junho, nasceu nesta freguesia o menino João Paulo, filho de Adelino Pereira Lages e de Maria da Glória Ribeiro Martins. No dia 2, nasceu a menina Cristiana Maria, filha de José Manuel Landeira Gonçalves e de Ruth Ribeiro Valente. No dia 14, nasceu o Luís Manuel, filho de Manuel Joaquim Gonçalves Barbosa e de Maria Fernanda Oliveira Sousa. No dia 18, nasceu a Carolina, filha de Domingos Araújo Silva e de Maria Hercília Vieira Lobo.

## Festa do Senhor da Saúde promete

Esta freguesia prepara-se para viver em cheio a próxima festividade em honra do Senhor da Saúde, na capela com o mesmo nome, que terá lugar de 4 a 6 de Agosto.

O programa é o seguinte: no dia 4, das 18 às 20 h., arruada com a Charanga do Tranca; 22 h., Missa Campal e procissão de velas, seguida da actuação do Grupo de Cantares "Verde Minho", de Amares. No dia 5, das 18 às 20 h., actuação do Rancho Folclórico das Lavradeiras de Gondufe, Ponte de Lima; 22 h., arraial com o Conjunto Super Banda, de Vale de Cambra. No dia 6, domingo, às 9 h., entrada da Banda de Música de Felgueiras; às 10,30 h., Missa Solene abrilhantada pelo Grupo Coral de Caldelas e sermão; às 17 h., magestosa Procissão que abrirá com uma força da GNR a cavalo e a fanfara da Associação Desportiva Vila Maiorense, de Vila Maior; às 21 h., arraial com o conjunto "Novo Espaço" e a artista Primavera, de Valongo.

Durante os festejos, irá ser posto à venda o livro "100 anos de devoção", comemorativo do centenário da Capela do Senhor da Saúde que agora ocorre.

## GABINETE DE CONTABILIDADE

S. BENTO DA PORTA ABERTA  
(Residencial "A Rampinha")

TÉCNICO DE CONTAS EXECUTA E RECUPERA ESCRITAS, TRATA DE TODOS OS IMPOSTOS: IVA, IRS, IRC, SEG. SOCIAL, PROCESSAMENTO DE SALÁRIOS, POSSIBILIDADE DE ASSISTÊNCIA NA EMPRESA. TRATA AINDA TODA A DOCUMENTAÇÃO E SEGUROS.

BASE 3 • Telef. 371516 / 391363

Pontes de  
Rio Caldo

PENSÃO RESIDENCIAL \*\*\*

## SERVIÇO ESMERADO

Junto à Albufeira da Caniçada

Paredes • Rio Caldo  
Telef. (053) 391540 - Fax 391195

4845 GERÊS

## Rodrigues &amp; Nêvoa, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL

## VENDA DE:

- ☞ ANDARES
- ☞ APARTAMENTOS
- ☞ LOJAS
- ☞ ESCRITÓRIOS
- ☞ VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º

Telefs. 78170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA



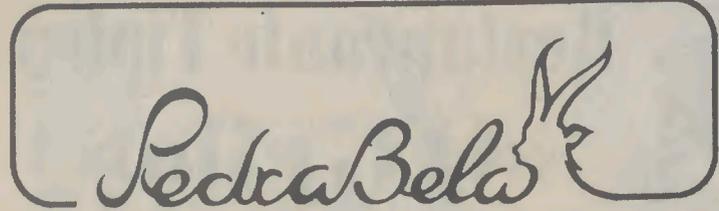
## Electro Torreense

de  
José Joaquim dos Santos  
Anacleto

MÓVEIS E ELECTRODOMÉSTICOS

VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Parada Rio Caldo • Telef. 391062  
4845 GERÊS



PENSÃO \*\*\*

RESTAURANTE

## COZINHA REGIONAL MINHOTA

## ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões • Javali • Veado

Quartos equipados com TV  
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos de  
Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa • Tel. (053) 391142 • Fax (053) 391505 • 4845 VILA DO GERÊS

## VILA DO GERÊS

## A vergonha das vergonhas



A "fonte da vergonha" já terá sido vistoriada pelas nossas autoridades sanitárias?

Conforme já anteriormente anunciámos, encontra-se já em funcionamento a nova "Fonte do Eiras", próximo do local onde, desde o princípio deste século, funcionou o fontenário com o mesmo nome em pleno centro desta vila.

Apesar dos constantes ataques e reprovações gerais que o mamarracho em construção anexo à referida fonte tem suscitado, a teimosia e a arrogância dos "conceituados técnicos" que estão a descaracterizar por completo a nossa terra acabam de comprovar, mais uma vez, a manifesta falta de sensibilidade e de bom gosto revelada ao conceberem e construírem mais uma aberração arquitectónica. Isto, caros leitores, não lembraria nem ao diabo!

Em vez de se reproduzir a velha fonte nos muros de granito - tecnicamente possível e mais barata - optou-se por erguer, entre umas lascas de granito industrial, uma inestética e anti-higiénica pia ou coisa que o valha, num evidente atentado contra a saúde pública.

É que a referida pia - ou bebedouro? - salienta-se para o exterior da parede, sem qualquer cobertura a protegê-la da poluição e onde já tem sido vista gente a lavar lá a fruta, com todos os inconvenientes daí resultantes.

Questionado por Filipe Gomes e Agostinho Moura na última reunião da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro reconheceu publicamente que essa obra não correspondeu ao que dela esperava e também não lhe agrada. Será que ao autarca não lhe foi apresentado, em antes, o projecto duma obra de que ele, por mais de uma vez, falou em termos altamente elogiosos?

Seja como for, o certo é que o mal está feito e, a partir de agora, a Vila do Gerês passou a contar com uma mais uma "obra d'arte" que, em termos arquitectónicos, é a "vergonha das vergonhas". Mais uma, infelizmente.

## Futuro Museu recebe apoios

Nos últimos tempos, a ideia aqui lançada para se erguer o Museu do Gerês ganhou adeptos e começou, inclusivé, a receber já alguns apoios.

O valioso e multifacetado património cultural geresiano tem andado disperso e ao "Deus dará" por esse país além. A numerosíssima literatura existente sobre a nossa terra - cerca de duzentas obras! - fotografias, quadros antigos, artesanato e esculturas correm sérios riscos de se perderem se, a tempo e horas, não se recolherem em local apropriado.

Como espaço ideal para o efeito, o futuro Centro Termal, prometido para estar pronto no Verão de 1996, recolheu aprovação geral e a própria Câmara Municipal, já verbalmente consultada sobre essa hipótese, acolheu-a favoravelmente. Convém referir que o vulgar conceito de Museu não se aplicará, por inteiro, ao espaço que se pretende erguer no Gerês. Pretende-se que o Museu da Comunidade geresiana seja o repositório da cultura geresiana em diversas vertentes, como "exemplo" e testemunho vivo dos nossos antepassados aos vindouros.

Entretanto, as primeiras adesões já se fizeram sentir: o Dr. Amaro Carvalho da Silva, apreciado colaborador deste jornal, natural de Covide prometeu todo o seu apoio na organização do futuro museu. O Augusto Almeida Maia, além de algum espólio geresiano que herdou de seu pai, com o mesmo nome, prometeu esculpir em granito da nossa serra as armas da Vila do Gerês para figurarem no futuro Museu. A esposa do João Dias Vieira, geresiano radicado em Lousada, ofereceu já um magnífico quadro com o Hino do Gerês bordado a ponto de cruz. O Francisco Silva (Carreira), marido da Maria das Dores Monte, radicado em França, enviou a partitura completa de uma música popular geresiana, de autor desconhecido, a que ele deu forma e intitulou "Serra do Gerês em marcha", prometendo para breve a "Marcha da Pedra Bela", provavelmente a serem escutadas, pela primeira vez, nas próximas festas de Sta. Eufêmia. E o Sr. Virgílio Martins Ribeiro entregou-nos um cheque de 50 contos destinado ao arranque do futuro Museu geresiano, com a promessa de que, depois, fará questão de responder "presente" para que esta iniciativa vá por diante. E irá, com certeza.

## Gerês: "quem te viu e quem te vê"!...

No seu opúsculo "O Gerês medicinal e turístico", publicado em 1963, o Dr. Celestino Maia refere os seguintes divertimentos existentes no Gerês nesse tempo: "Durante a época termal, há cinema (que funciona muitas vezes como teatro), casino com música, campos de ténis e croqué, piscina e pista de patinagem. Organizam-se a cada passo bailes, arraiais minhotos, gincanas, etc.. No Parque Tude de Sousa há um lago onde se passeia de barco e, à margem do rio, uma esplanada com serviços de chá e bebidas e dança ao ar livre".

Isto, recorda-se em 1963. Volvidos 32 anos, a nossa terra nada tem ao longo da época termal que distraia os seus inúmeros frequentadores. Onde estarão as promessas nesse sentido efectuadas pela Câmara de Terras de Bouro e pela Região de Turismo do Alto Minho? Será que interessará a alguém que esta vila se esteja a transformar numa pasmeira própria de um enorme lar para a 3.ª idade?

## Afinal, a ETAR tem deficiências

Contrariamente ao que, por diversas vezes, foi anunciado por gente responsável uma recente inspecção efectuada à ETAR da Assureira por técnicos do Ministério do Ambiente e Recursos Naturais detectou que "o sistema de tratamento instalado funciona de modo geral nas devidas

condições e o seu efluente apresenta-se com cor límpida e transparente, notando-se que a fase sólida do processo não estava a ser convenientemente conduzida, concretamente no decantar secundário que se apresentava com lamas em excesso por falta de limpeza diária e no digestor, cujas descargas devem englobar apenas lamas digeridas".

Ainda segundo o relatório daqueles técnicos a que tivemos acesso, depois de "recolhidas amostras do afluente e ao efluente da ETAR foi passado à Câmara Municipal de Terras de Bouro o Auto de Advertência 31/95, dando o prazo de 90 dias para aquela edilidade substituir a fossa existente no recinto da estação por uma estação elevatória, permitindo elevar todo o esgoto afluente para a estação de tratamento, uma vez que o tratamento ali processado não é o adequado".

Os mesmos técnicos do MARN reconhecendo que se trata de "uma zona de alta sensibilidade ambiental por força dos seus recursos naturais" são de opinião que se deverá fazer uma nova inspecção à ETAR da Assureira no período de Julho-Agosto, com a finalidade de se confirmarem ou não os resultados obtidos e expressos anteriormente.

Em conclusão: face às deficiências detectadas, a Câmara de Terras de Bouro foi já advertida para, no prazo de 90 dias, proceder à reparação dessas anomalias, tendo esse prazo tido início em meados de Maio último. Aguardemos, portanto.

## Festas de Sta. Eufêmia

Dada a negativa da Empresa das Águas do Gerês, nomeada para servir de Juiz das Festas de Sta. Eufêmia, - atitude que, tal como oportunamente noticiámos, caiu mal entre os geresianos - tudo parecia indicar que, este ano, não se realizariam tais festejos em honra da nossa padroeira.

Contudo, na hora em que encerramos este jornal tivemos conhecimento de que há um movimento da parte do Juiz das festas do ano passado, sr. Gaspar Lopes, para que a padroeira desta vila não deixe de ser homenageada convenientemente pelo que estão a ser estabelecidos contactos para que as mesmas decorram possivelmente no último fim-de-semana de Agosto ou em meados de Setembro.

## Notícias Breves

• No próximo dia 22 de Agosto, irá festejar entre nós as suas Bodas de Prata matrimoniais o casal Fernando Costa e Maria do Carmo Pereira Guimarães, radicados na Inglaterra, com Missa de Acção de Graças na Capela de Sta. Eufêmia, às 11 h., seguida de almoço de confraternização em Braga.

• A Portugal Telecom colocou duas cabines telefónicas móveis junto ao Hotel Ribeiro.

• Estão a decorrer as obras de pavimentação da estrada florestal entre o Zanganho e Lamas, a qual está impedida ao trânsito entre as 8 e às 18 h. dos dias úteis.

• Em 16 de Junho, no 22.º aniversário da elevação de Espinho a cidade, a Câmara local agraciou com a Medalha de Valor Desportivo em ouro o Sr. Carlos Padrão, administrador da Empresa Hoteleira do Gerês, a quem apresentamos as nossas felicitações.

• A Comissão de Festas de Sto. António para 1996 é constituída por Domingos Manuel da Silva (Juiz), Carlos Manuel Silva (Secretário), Armando Gonçalves Lage (tesoureiro), Manuel Branco Costa e António Gonçalves Príncipe (mordomos).

• Uma representação de 8 alunos e duas professoras da Escola Básica do Gerês deslocou-se, no dia 7 do corrente, a Lisboa a fim de receber o prémio (um televisor) relativo ao 1.º lugar recentemente obtido com um videograma por eles produzido no âmbito do concurso "Vida na Estrada/95", da Prevenção Rodoviária Portuguesa.

• Abílio dos Anjos Ribeiro foi reconduzido no cargo de comandante dos Socorristas do Núcleo da CV do Gerês.



## MIRADOURO DO CASTELO

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA • QUARTOS

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:  
*António Silva*  
e  
*Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro  
Laboreiro?

Então aproveite e prove  
os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:  
Carnes e Bacalhau  
na brasa



AMU/1678  
VENDE  
Restaurante - Residencial (Ref.ª LJ 53)  
Gerês - Terras de Bouro  
Totalmente equipado (9 quartos)  
Fogão de Sala.  
35.000 c.



AMU/1678  
VENDE  
Quinta - Amares (Ref.ª TT 52)  
Aprox. 1 Hect.  
3 Casas p/ reconstruir  
17.000 c.



AMU/1678  
VENDE  
Quintinha  
Braga - (cidade)  
(Ref.ª TT 57)



AMU/1678  
VENDE  
Casa p/ Turismo - Terras de Bouro (Ref.ª VV 20)  
1 Hect. de Terreno, 8 Quartos c/ TV,  
Fogão de Sala, etc.



AMU/1678  
VENDE  
Casa - Amares (Ref.ª VV 10)  
Em pedra p/ restaurar  
Projecto p/ Restaurar  
800 m<sup>2</sup> - Água  
8.000 c.

CONTACTE O TELEFONE/FAX 22410

## RIO CALDO

Dr. Xavier de Araújo:  
um nome para a Escola C+S

A nova Escola C+S de Rio Caldo

Tudo se conjuga para que, finalmente, a nova Escola C+S desta freguesia entre em funcionamento a partir de Setembro próximo.

Com a cobertura das freguesias integradas no Vale do Cávado, designadamente Rio Caldo, Vilar da Veiga - Gerês e Valdozende o novo estabelecimento de ensino irá ministrar a aprendizagem do 5.º ao 9.º ano de Escolaridade Obrigatória, libertando assim as escolas de Amares, Vieira do Minho e Terras de Bouro dos alunos provenientes das referidas freguesias, com evidentes vantagens não só para esses alunos, como também para os próprios estabelecimentos em si. Situada numa zona bastante acidentada, a Escola C+S de Rio Caldo depois de formalizados os requisitos para o seu normal funcionamento, terá de optar pela designação do respectivo patrono

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Antunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 • Assureira • 4845 GERÊS

que, segundo a legislação em vigor, deverá ser uma figura prestigiada, preferentemente da região onde a escola se insere.

Ora, apesar de se saber que a autarquia também costuma dar o seu parecer nessa matéria, julgamos que no caso vertente será aceite unanimemente o nome do Dr. Francisco Xavier de Araújo, preclara figura de riocaldense que, no exercício das suas funções de devotado médico, ainda hoje é recordada, com extrema saudade, por todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver ou por ele serem assistidos. Por isso, a sugestão - e não mais do que isso - aí fica na esperança de que, no momento oportuno, tenha a merecida aceitação por parte de quem tiver o poder de decisão em tal matéria.

## Nós por cá...

• No passado dia 3 de Junho, faleceu nesta freguesia a sra. Lídia de Jesus Fernandes, com 86 anos de idade. Paz à sua alma.

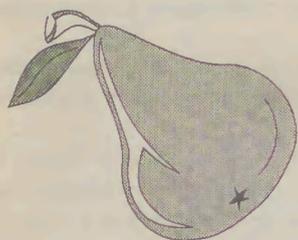
• Após a doença que o obrigou a internamento numa unidade hospitalar de Braga, já regressou a sua casa nas Pontes de Rio Caldo o sr. Salustiano Lopes. Ao bom amigo, desejamos rápidas melhoras.

## Os nossos reparos

Já em tempos aqui nos ocupámos da destruição parcial que, há longos meses, se regista nos resguardos da ponte de Parada, nesta freguesia. Tratando-se de uma ponte inserida numa curva acentuada, com o movimento enorme que se conhece quer de viaturas, quer de pedões, não se compreende que, decorrido tanto tempo, a Junta Autónoma das Estradas ainda não tenha mandado reparar devidamente tão perigosa "ratoeira". A não ser que se aguarde, longe vá o agoiro, por algum acidente fatal para só depois se proceder à reparação de tão gritante anomalia.

Será que nem agora se anda a pavimentar o respectivo piso dessa estrada não haverá nenhum responsável que detecte essa situação anómala e perigosa?

## VENDE-SE

Restaurante  
SANTA COMBACom recheio e leira  
no Buraco do MouroTelef. 391182  
4845 GERÊSVIVEIROS  
S. VICENTE

S. VICENTE DO BICO — 4720 AMARES

de: *Eduardo S. Rodrigues; M.ª Reis*

Viveirista n.º 1521

Grande variedade de fruteiras, plantas de sombra  
e de jardim

4730 VILA VERDE (residência) Telef. (053) 323086/323088

Manuel António Marques da Silva

«Crespim»

FORNECEDOR DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E MADEIRAS

Barral • Lago • Telef. 311767 • 4720 AMARES  
FILIAL: Souto 4840 TERRAS DE BOURO

## S. JOÃO DO CAMPO

## A lixeira do Gregório

Longe vão os tempos em que noticiámos neste jornal a maneira de viver de um ser humano conterrâneo, do tio SAM!

Sempre bem disposto, não escondendo um pouco de ironia, o nosso amigo, ali bem juntinho do Museu Etnográfico, vem piorando a sua situação e, conseqüentemente, a dos outros.

É claro que, é assim que ele gosta de viver, embora as suas conversas sejam metódicas e fundamentadas em elementos que não estão ao alcance de qualquer pessoa, refugiando-se, no entanto se descobrir que está a ser pesquisado, furtando-se de igual modo ao tic-tac das máquinas fotográficas.

Convenhamos, porém que, é um ser humano... as roupas que veste só as tira quando estão completamente rompidas... não se lava; por isso, tem uma presença totalmente insuportável! Lembrou-se agora de criar galinhas, trazendo para elas restos de comida que lhe dão na pousada da juventude! Tem meia dúzia de bidons onde deposita animais que morrem ou que ele próprio vitima - sendo autorizado para tal - e deixa ficar em putrefacção, adicionando toda a espécie de porcaria, criando assim uma mesinha para fertilizar as hortas que cultivava; tudo isto sem qualquer desinfecção! Nas zonas circundantes os odores são insuportáveis!

Sabemos que, à partida, o "Americano" assentou arraiais patrocinado por alguém que, "humanizado" por uma vida corrida, por índices analogamente iguais aos presentes, não pensou nos inconvenientes... Pensamos que ainda estará em tempo de resolver o problema... ou então teremos que tomar medidas drásticas...

O povo do Campo, como vem sendo hábito, é capaz disso e... muito mais.

Custódio



PELO PARQUE NACIONAL

FAPAS admitido na IUCN

O FAPAS (Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens) acaba de ser admitido na IUCN - União Internacional para a Conservação da Natureza e Recursos Naturais e, desde logo, solicitou o empenhamento desta prestigiada organização internacional, para que intervenha na fase final da elaboração do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês (carta ao Director General da IUCN, anexa).

• O pedido de admissão do FAPAS na IUCN, foi formalmente aprovado na reunião do Conselho de 24 de Maio de 1995. O FAPAS foi admitido como organização não governamental âmbito nacional.

• A IUCN com sede na Suíça, foi fundada em 1948 e congrega Estados, departamentos governamentais e um vasto leque de organizações não governamentais, cerca de 800 instituições em 125 países.

• A IUCN fomenta e apoia, através dos seus membros, acções de conservação da integridade e diversidade da natureza. Um secretariado central coordena o Programa IUCN, disponibilizando serviços e conhecimentos científicos e técnicos que facilitam a implementação da estratégia de conservação que melhor suporta e facilita o êxito dos projectos em que os seus membros se envolvem.

• Para esse efeito e através das suas seis comissões, a IUCN dispõe de cerca de 6.000 especialistas voluntários que, em equipas de projectos e grupos de acção, fo-

cam em particular a conservação de espécies e biodiversidade e a gestão e ordenamento de habitats e recursos naturais.

Entretanto, na carta enviada ao director-geral da IUCN, o FAPAS apela àquele responsável "para que intervenha junto do Governo Português a propósito do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês, agora que se encontra na fase final de elaboração." E acentua: "Já terminou o período de discussão pública deste documento na qual o FAPAS participou com a elaboração do parecer de que anexamos uma cópia.

Evidenciamos o diálogo construtivo que temos mantido com o ICN - Instituto de Conservação da Natureza e a Direcção do Parque Nacional.

Porém e conforme o nosso relatório, num conjunto restrito de questões fundamentais, entendemos que a versão final do regulamento em apreciação, não assegurará de uma forma eficaz e definitiva a protecção dos ecossistemas mais importantes que a Peneda-Gerês ainda encerra.

Destacamos a necessidade de interdição de toda e qualquer usufruição nos espaços que constituem a Zona de Protecção Total (ZPT); a proibição da prática de caça de uma forma que permita a protecção efectiva da Área de Ambiente Natural; a garantia do trânsito motorizado em seis vias que invadem as áreas naturais e maior importância."

# LOBIOS

## Um exemplo negativo...



É sabido que, nas últimas décadas, com o avolumar da emigração e o conseqüente retorno dos emigrantes ao seu torrão natal, se vem assistindo a uma acentuada transformação dos nossos meios rurais, aos mais diversos níveis.

Se, de um modo geral, é gratificante registar que esses nossos conterrâneos, depois de vários anos a labutar insistentemente na estranja, melhoraram substancialmente as suas condições de vida e a sua situação económica, também não se devem ignorar ou esquecer alguns aspectos negativos de certos "exemplos" dados por esses compatriotas. E o primeiro, e talvez o mais preocupante, será o da descontrolada construção que, em geral, os mesmos trouxeram para as suas terras de origem. Habitados que estavam a ver, nas terras para onde emigraram, necessariamente diferentes em termos civilizacionais e arquitectónicos, certos modelos de construção, uma vez regressados os emigrantes procuraram, quase sempre, reproduzi-los ou imitá-los nas suas próprias terras. O que, infelizmente e na maioria dos casos, redundou numa verdadeira catástrofe arquitectónica, tantas têm sido as agressões e as aberrações que, quase sempre com o beneplácito complacente das autoridades competentes na matéria, se vêm fazendo por toda a parte.

Certo é que "ninguém nasce ensinado" e neste domínio, há que reconhecer que faltou uma prévia acção pedagógica por parte dos técnicos do sector da habitação e obras dos nossos municípios que deveriam atempadamente, informar os interessados nas vantagens de toda a ordem que lhes poderia proporcionar a construção ordenada e enquadrada no meio ambiental local. Mas, infelizmente, tal nunca se fez e em resultado disso, os exemplos (negativos) de tantos mamarrachos, completamente desenquadrados e sem qualquer estética, pululam por aí. O que se lamenta e condena.

## Novo alcaide empossado

No passado dia 17 de Junho, tomou posse o novo alcaide de Lobios, Benito Vasquez Vasquez, substituindo assim nesse cargo António Ferreira Lopez que governou os destinos deste concelho durante dois mandatos consecutivos. Oportunamente, anunciaremos as composições das diversas vice-presidências, bem como as comissões e delegações que o novo alcaide achar por bem nomear.

## Escola-Oficina mudou de sede

Por se terem demitido os membros da Associação de Municípios que geriam a Escola-Oficina da Baixa Limia, nomeadamente o presidente, António Ferreira e o secretário, Manuel Lamela, passou a ter a responsabilidade da mesma o alcaide de Entrimo, Santiago Cerqueira.

Entretanto, e por razões de maior proximidade para a sua gestão, a sede da referida escola passou de Lobios para Entrimo, mantendo-se no entanto, os restantes módulos a trabalhar nos mesmos locais onde foram criados há cerca de dois anos.

## "Vamos ao mar"

Aproveitando o programa cultural "Vamos ao mar" organizado para as escolas do interior da Galiza, setenta alunos do Colégio Público de Lobios (2.º etapa) estiveram recentemente dois dias no albergue juvenil de Gandario, no concelho de Sada, na Corunha. Durante essa estadia, conviveram com alunos de outros centros e tiveram ocasião de conhecer o litoral, a fauna marinha e a forma de vida da gente do mar.

Dirigiram a deslocação o director do colégio, Manuel Amorim Gomez e o professor José Torres Gonzalez e dentro do mesmo programa, também foram proporcionadas aos alunos visitas a pontos de interesse da cidade da Corunha.

## Automobilismo

No passado dia 24 de Junho, realizou-se na região da Baixa Limia galega (Lobios, Entrimo, Muiños e Lobeira) o anunciado 28.º Rallie Internacional de Orense.

Milhares de espectadores vibraram de emoção com a perícia demonstrada pelos pilotos, especialmente no troço de Lobios que constituiu a "estrela" da prova.

Realizaram-se duas passagens por cada um dos quatro circuitos de que se compunha a prova, o que veio a prolongar a mesma em quatro horas. Este facto levou alguns espectadores a queixarem-se por causa da organização não ter previsto esse prolongamento da prova e não ter permitido a ninguém abandonar os lugares que ocupavam desde as 7 h. da tarde até passadas as 11 h. da noite, protesto esse que se ouviu, com mais intensidade, da parte daquelas pessoas que se faziam acompanhar de crianças.

Já pagou a sua assinatura?

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

**COMÉRCIO SILVA**

de — *Rosa Pereira*

Rio Caldo

LOBIOS

## RESTAURANTE

# O TELHEIRO



de: *João António Fernandes*

Agora com novas instalações e especialidade em Costeletas de Vitela na Brasa

Lages - Souto — Telef. 351 461 — 4840 TERRAS DE BOURO

Para um presente inédito e distinto

Compre na **Casa Almeida GERÊS**

Com serviço Multibanco

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz  
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

## RESTAURANTE «A RIVAL»

DE *Ernesto da Silva Vieira*

ESPECIALIDADES:

Leitão à Ernesto • Papas de Sarrabulho

Rua Marques Rego • Tel. 993247 • 4720 Amares

**H O S T A L**  
**RESTAURANTE**  
**LUSITANO**

• Comida Regional

• Serviço à Lista

Telef. 448028

LOBIOS (Orense)



Café - Bar **CUBANO**

Saboreie o melhor café de Espanha em LOBIOS

Ambiente requintado

Esplanada com música ambiental

**VALE DO LIMIA - LOBIOS**

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL  
DE TERRAS DE BOURO

ALBAGUEIRA

Empreendimentos Imobiliários, Lda.

N.º de Matrícula 49/950602 - N.º de Inscrição 1  
N.º e Data de Apresentação 01 - 95/Junho/02

JOÃO LUÍS DA CUNHA DIAS, Ajudante da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, CERTIFICA que a sociedade em epígrafe se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/950602 - CONTRATO DE SOCIEDADE

SEDE: Lugar do Assento, freguesia de Rio Caldo, concelho de Terras de Bouro;

OBJECTO: Compra e venda de prédios rústicos e urbanos, promoção e realização de investimentos imobiliários, administração e exploração de bens imóveis próprios e alheios;

CAPITAL: 2.000.000\$00;

SÓCIOS E QUOTAS: Francisco José Lourenço Gonçalves, casado na comunhão geral com Maria Emília Fernandes Vale, com uma quota de 1.000.000\$00 e José Firmino da Silva Ferreira, casado na comunhão geral com Maria Lucinda Gandra Vieira Ferreira, com uma quota de 1.000.000\$00;

GERÊNCIA: pertence a ambos os sócios;

FORMA DE OBRIGAR A SOCIEDADE: É necessária a assinatura dos dois gerentes.

Conferida, está conforme.

Conservatória do Registo Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 20 de Junho de 1995.

O Ajudante, João Luís da Cunha Dias

### Restaurante Milho Rei

Salas próprias para banquetes (capacidade 800 p.)  
Serviços especiais para agências de viagens e turismo

ESPECIALIDADES:

• Bacalhau à Milho Rei • Lombo de Churrasco à Brasileira

Tel. 993328 • Feira Nova • 4720 AMARES

## PATRIMÓNIO CULTURAL

Por: AMARO CARVALHO DA SILVA

# Relógios de Sol

Antes dos relógios, um qualquer sinal numa fraga ou um acidente geográfico servia de referencial para, quando a sombra o atingisse, se dizer que «estava na hora». Os habitantes de Covide (Terras de Bouro), na época da rega dos campos de milho, ainda se servem de uma cruz feita na parede traseira da igreja para determinarem o meio-dia solar. Mas, para um controle mais efectivo do tempo, os relógios apareceram no momento em que se tornou necessário a definição de ritmos de vida, a coordenação de pequenas tarefas ou a determinação do tempo nas mais diferentes situações, fosse a determinação de um período de trabalho ou o tempo de um discurso. O relógio ao racionalizar o tempo imprime uma ordem social. Os relógios de água ou de azeite (clepsidras), os relógios de areia (ampulhetas) e os Relógios de Sol existem há mais de dois mil anos e foram reis e senhores da medição do tempo até ao século XIV. Depois surgiram os relógios mecânico (cerca de 1500), eléctricos (1840), electrónicos (1933) e atómicos (1954).

O Relógio de Sol, apesar de só funcionar com sol, assume características muito peculiares ao nível da sua sintonia com o universo e da sua arquitectura. Em Terras de Bouro existiram lindos exemplares de Relógios de Sol talhados em fino granito da região. Em princípio estavam inseridos nas paredes ou esquinas

principais das casas ou mesmo sobre os muros de vedação das casas. Conheço poucos Relógios de Sol em Terras de Bouro, mas sempre refiro o da Casa da Venda de Covide, ou um outro em Paredes (Carvalheira) e restos de um belo exemplar na Casa do Bário em Choreense.

Os Relógios de Sol mais simples compõem-se apenas dos elementos essenciais que são o mostrador (quadrante) dividido em horas e um ponteiro (estilete), normalmente de ferro, cravado no centro do mostrador. Quando havia requinte, tal como aconteceu na Casa do Bário em Choreense, o Relógio de Sol assumia contornos de um verdadeiro monumento ao astro rei: poial destacado do corpo da casa, mostrador em forma de disco solar com alguns traços humanizados, cata-vento e cruzeta com os quatro principais pontos cardeais.

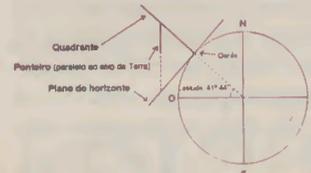
Construir um Relógio de Sol não está ao alcance de qualquer um pois é necessário seguir-se, com rigor, determinados princípios geográficos. Um Relógio de Sol é uma pequena parte de um mecanismo mais vasto que é o universo. Explicitemos esses princípios para que o Relógio de Sol não tenha segredos:

1 - Para apanhar o sol de frente ao meio-dia e para apanhar o mais tempo possível de sol, o plano (quadrante) do Relógio de Sol, na vertical, tem que estar voltado exactamente para Sul. O meio dia é o

momento em que o sol passa sobre o meridiano de lugar.

2 - Porque nos situamos no hemisfério Norte, o ponteiro (estilete) que dá as horas através da projecção da sua sombra no plano do Relógio de Sol, tem que estar orientado na direcção Norte-Sul (alinhado com o meridiano de lugar).

3 - O ponteiro tem que formar um determinado ângulo com o plano do Relógio de Sol. Este ângulo tem de ser precisamente o complemento da latitude (distância do equador ao lugar). Se em vez de um Relógio de Sol de plano vertical tivermos um Relógio de Sol no plano horizontal, o ponteiro terá de ser colocado no prolongamento do que construímos verticalmente ou paralelo a ele, formando assim um ângulo com o chão (plano do horizonte). Nos dois casos - plano vertical ou horizontal - o ponteiro fica sempre paralelo ao eixo da Terra. Refira-se que a latitude de Braga é 41°33', Terras de Bouro é 41°43', Gerês é 41°44', Vieira do Minho é 41°38' e Amares é 41°38'.



4 - Ao nascer o sol, a sombra do ponteiro está orientada para Ociden-

te devido ao movimento diurno aparente do sol, consequência do movimento de rotação da terra. Sendo a rotação de 360°, o movimento de uma hora corresponde a 15°. Assim, cada raio do quadrante (plano) do Relógio, em sucessão contínua, indicará uma hora. O ponto central do quadrante do Relógio corresponderá às 12 horas, indicando a incidência máxima (zénite) do sol no decurso do dia.



5 - O comprimento da sombra do ponteiro varia ao longo do ano em consequência dos movimentos de rotação e translação da Terra. Em princípio, a sombra do ponteiro dá-nos a hora certa na altura dos equinócios e pode sofrer algumas variações devido a mudanças na órbita terrestre. O Relógio de Sol vai dar-nos mais horas no Verão que no Inverno pois no Verão o sol está mais tempo acima da linha do horizonte (movimento de translação da terra).

Pelo que se acabou de referir, podemos concluir que um Relógio de Sol encerra alguns dos segredos do grande mecanismo que é o sistema solar. Construir um Relógio de Sol numa escola constitui um desafio de grande alcance cultural e científico. Um Relógio de Sol sintoniza-nos com o universo.

# Henrique & Domingues, Lda.

## CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

Temos para venda em:

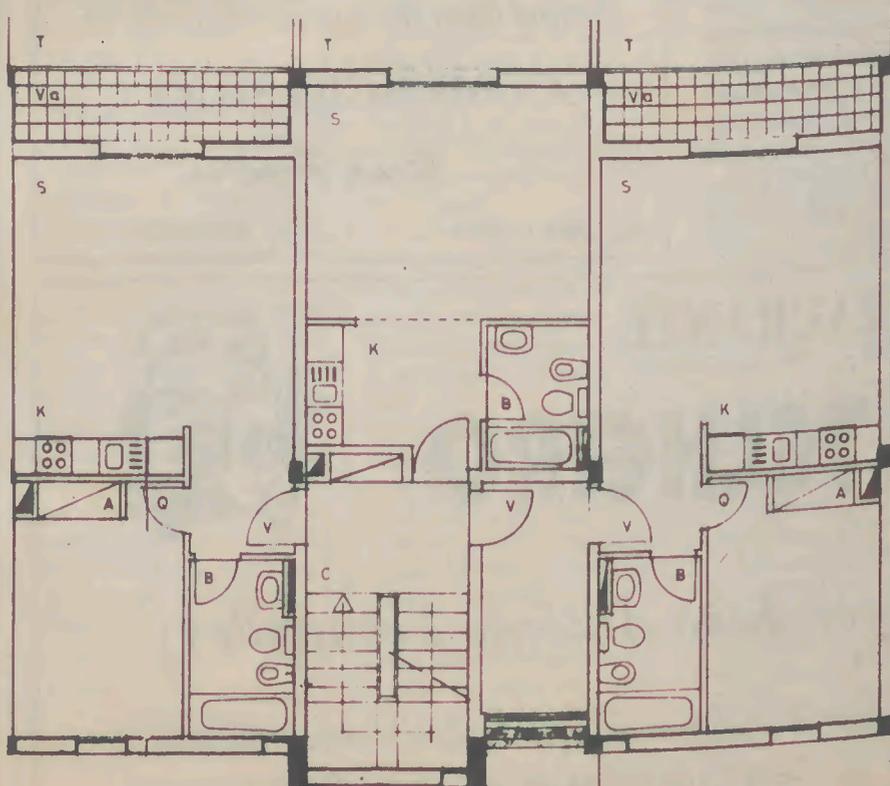
BRAGA - FÃO - VILA VERDE

**GERÊS**

Andares T0 - T1 - T2 - T3

Lojas - Armazéns - Garagens

Invista na sua terra  
Invista no Gerês



RUA JUSTINO CRUZ, 110 - 1.º • APARTADO 241 • TELEF. 72667 • 4703 BRAGA CODEX

TRIBUNA LIVRE

Solstício de Verão

De há uns tempos para cá, a roca deixou de ceder ao fuso fios contínuos em rotações progressivas e ininterruptas. O caneleiro deixou de matraquear, a dobradoira deixou de gemer na sua nostalgia, quase adormecida!

Também a terra que, até a esse dia, inclinou o seu hemisfério norte em direcção ao Sol, inverteu o seu percurso na direcção do Inverno, tendo parado por momentos no seu vértice.

O solstício de Verão é, para nós, uma advertência. Desde esse dia em diante, os dias ficarão, talvez, mais quentes mas progressivamente mais pequenos.

Lembram-nos a ternura da meia-idade em que também a nossa vida inicia o seu declinar...

No dia 21 de Junho, o sol abandonou, com "nostalgia", o horizonte moribundo, assinalando em brevidades lentas e progressivas as noites frias dum Inverno da Natureza e também da gente.

Custódio

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

Justificação

NOTÁRIO: Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 68-B, de fls. 71 a fls. 72 se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia vinte e dois de Junho de mil novecentos e noventa e cinco, na qual ALBINO LOUREIRO e mulher ANA ROSA DIAS, naturais da freguesia de Rio Caldo, deste concelho, onde reside no lugar de Parada, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do seguinte:

Prédio rústico denominado "BARRELAS", sito no dito lugar de Parada, a confrontar do norte com António Névoa, do sul

com Álvaro José da Costa, do nascente e poente com o caminho, inscrito em nome do outorgante marido sob o artigo 941, anteriormente omissa à matriz, com a área de mil e cem metros quadrados, com o valor patrimonial de três mil quinhentos e vinte escudos.

Mais certifico que o mencionado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial.

Está conforme ao original. Terras de Bouro, aos 23 de Junho de 1995.

Maria Isabel Melo de Araújo (Ajudante)

JÁ PAGOU A SUA ASSINATURA?

SERVILUZ

Instalações Eléctricas e Comércio, Lda.

Material Eléctrico • Electrodomésticos  
Instalações • Reparações • Motores

Representante das Bombas Submersivas  
**GRUNDFOS**

Rua Marques Régo, 21 - 26 • Ferreiros • 4720 Amares  
Telefs.: (Escrit.) 993135 • (Armaz.) 993673 • Fax 991086

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO

Justificação

NOTÁRIO: Licenciado Francisco de Assis Alves de Campos.

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas", número 68-B, de fls. 72v.º a fls. 73v.º se encontra exarada uma escritura de Justificação, outorgada no dia vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e cinco, na qual ADELINO AUGUSTO LEITE BARROS e mulher FILOMENA DE AZEVEDO E SILVA, ele natural da freguesia de Moimenta, deste concelho, ela da freguesia de Ga-

vião, concelho de Vila Nova de Famalicão e naquela residentes no lugar de Barreiro, se declaram donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém do seguinte:

Prédio rústico denominado "LEIRAS DO CORTINHAL", sito no lugar do Paço, da dita freguesia de Moimenta, a confrontar do poente com Albino Rodrigues Pinto e Arlete dos Santos Silva e dos restantes lados com Teresa de Jesus Freitas Lima, inscrito na matriz em nome do outorgante marido, sob o artigo 965 e anteriormente sob os artigos 730 e 731, com

área de mil duzentos e dezoito metros quadrados, com o valor patrimonial de dois mil cento e oitenta escudos.

Mais certifico que o dito prédio se encontra descrito sob o número zero zero zero sessenta e cinco e registado a favor de Aurora de Jesus Rodrigues pela inscrição Gum e que foi feita a respectiva notificação Judicial avulsa.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 27 de Junho de 1995.

Maria Isabel Melo de Araújo (Ajudante)

RESTAURANTE SANTIAGO

SERVIÇOS DE:

- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Reuniões
- Copos de Água
- Com sala para 200 pessoas

TERMAS DE CALDELAS • TELEFONE (053) 361379  
A 15 KMS DE BRAGA

Restaurante - Café Snack-Bar



«O TÚNEL»

Nova Gerência — Novas Especialidades  
Visite-nos!

Rua Orfeão de Braga, 99 - S. Vítor • Telefone • 7 98 72 • 4700 BRAGA

SERRAÇÃO E CARPINTARIA  
S. VICENTE



de  
ANTÓNIO JOSÉ ALVES, Suc.s

Madeiras para  
Construção Civil

Telef./Fax 311212

S. Vicente do Bico — 4720 AMARES

Mobil

Estação de Serviço Mobil de Caldelas

Alfredo Antur Lopes

Vila de Caldelas • Telefone 361119 • 4720 AMARES

TALHO CENTRAL DE RENDUFE

— DE —

Oliveira e Silva, Lda.

Carnes Verdes e Salgadas  
de qualidade superior  
Charcutaria com fumados caseiros  
da região

Rendufe — Telefone 311306 — 4720 AMARES

TOMÉ MACEDO CONFESSA:

# Não estou satisfeito com o desenvolvimento que se está a dar ao concelho de Amares

**G.** - *O museu nunca mais avançou. Os velhos Paços do Concelho continuam desactivados, para irri-tação da freguesia de Amares...*

**T. M.** - Não vão cair os Paços, até porque já lá estão metidas associações de professores. Vai para lá a Delegação Escolar, porque estamos a pagar renda. A Educação de Adultos. Mas são precisas obras. Só que tenho que dar prioridade às escolas, porque elas estavam num estado de abandono muito grande. A escola de Rendufe metia água, com abrigos partidos. Outras têm de ser pintadas. Estamos a fazer isso por administração directa. Por-que o dinheiro não chega! Só a banca leva-nos 18.000 contos. Com este empréstimo de 340.000 contos, que vamos pedir, é que isto vai ficar nivelado. Ficamos com "plafond" para irmos à banca buscar a parte da Câmara, a juntar aos fundos comunitários, e tentaremos fazer protocolos com o Estado para irmos buscar, dos 35% que nos compete, mais 15% ou 20%. A Câmara entrou numa situação financeira que tem de ser gerida tostão a tostão.

**G.** - *Dizem que o Sr. mudou as piscinas de local.*

**T. M.** - Não, pelo contrário. Insisti sempre que as piscinas devam ser feitas no antigo campo de futebol, junto à Escola Secundária. A Câmara anterior é que as queria pôr dentro do Complexo Desportivo. Eu votei contra. A Câmara podia alienar aquele terreno, mas eu não o vendo, porque entendo que as piscinas devem estar o mais perto possível da Escola e que as crianças são as que têm maior necessidade. A mudança de local em nada prejudica a candidatura a fundos comunitários. Se fossem feitas dentro de uma propriedade privada, que é o Futebol Club de Amares. Isso não impede que o futebol seja o explorador para ter as suas receitas, graças a um protocolo. Mais, por causa das poeiras, há ocasiões em que não se pode estar junto ao Campo de Futebol.

**G.** - *Entretanto, não vai desbaratar dinheiro no Pavilhão Gimno-desportivo da Escola Secundária.*

**T. M.** - O que estava previsto era um pavilhão da classe que competia aqui a Amares. A Câmara assume uma responsabilidade em relação a um maior. Porque o que ia ser feito, por indicação dos professores, não ia satisfazer nem a classe estudantil nem a população em si. Sabemos que a responsabilidade dessas instalações é do Ministério da Educação. Mas se não encostarmos a barriguinha ao balcão não temos nada. De dois males, um mal menor. A comparticipação é igual para todas as Câmaras, a percentagem é que é maior. Mas vamos tentar negociar esse aumento de

10.000 para 20.000 contos. O pavilhão não vai ser de 50.000, mas de 70.000. Tivemos que negociar um bocado de terreno e mudar o muro para lá caber o pavilhão maior.

## O QUARTEL DA GNR E NOVO CENTRO DE SAÚDE

**G.** - *As instalações da GNR constituem um problema com dezenas de anos. Sabemos que a Assembleia Municipal definiu o terreno do Pinheiro Manso como o local a ocupar pelo quartel.*

**T. M.** - O terreno foi destinado num projecto de 1954, no que era a zona cívica. Diversos comandos da GNR fizeram a classificação e disseram que os mais deteriorados tinham de ser os primeiros a ser construídos. E Amares foi ficando até atingir a saturação, porque não cabe o pessoal, porque o prédio também está degradado. Estamos mesmo a ver se a Casa do Povo de Ferreiros nos cede as instalações para uma mudança provisória, porque eles não têm condições. A área julgo que chega. Estava prevista a visita do Secretário de Estado para amanhã ver o local. A visita foi adiada por motivos imprevistos. Se a área não chegar, procura-se outra. Mas a localização está certa porque é ali que estão todos os estabelecimentos públicos. Para benefício dos utentes que terão todos os Serviços Públicos aproximados.

**G.** - *Essa lógica está correcta, porque tem um sentido económico. Mas tem sido substituída pela outra de se levar um qualquer benefício público para a porta de casa.*

**T. M.** - Essa última lógica não é minha, que defendo a outra desde 1977. Também se localizará breve o novo terreno para a Construção do Centro de Saúde. Que agora funciona numa casa alugada. Queremos que seja um terreno onde as várias carreiras que chegam à Vila passem todas.

**G.** - *O sector da urbanização é aquele em que o vosso dinamismo mais falha. Em infraestruturas para a construção, por exemplo a abertura de uma rua por trás do edifício dos Correios, na Freguesia de Amares, a Câmara ia buscar dinheiro. Ou há outras forças de bloqueio?*

**T. M.** - Não há. Primeiro, nem projecto existe para esse empreendimento. Mandeí agora o GAT fazer o estudo. Porque eu não alinho em fazer obras a olhómetro como se fizeram.

**G.** - *Acho um piadão quando aparecem sistematicamente aqueles mil paus para o terreno da Feira Franca, no Orçamento do Município.*

**T. M.** - Não há. Primeiro, nem projecto existe para esse empreendimento. Mandeí agora o GAT fazer o estudo. Porque eu não alinho em fazer obras a olhómetro como se fizeram.

**G.** - *Acho um piadão quando aparecem sistematicamente aqueles mil paus para o terreno da Feira Franca, no Orçamento do Município.*

**T. M.** - Não há. Primeiro, nem projecto existe para esse empreendimento. Mandeí agora o GAT fazer o estudo. Porque eu não alinho em fazer obras a olhómetro como se fizeram.

sequer a negociação. As verbas podem ser transferidas. O dinheiro que existe é o que está no cofre, não é o que está no papel. A zona pode ser um negócio, quando houver um projecto.

## AS ESTRADAS DE NINGUÉM

**G.** - *Neste ano, o Sr. parou com todos os caminhos e estradas municipais.*

**T. M.** - Já fizemos o levantamento de todo o Concelho e vamos fazer todos os projectos. Vai-se lançar agora a terceira fase da Rua de Cintura, com alargamento e pavimentação do trajecto intermédio até à Ponte do Troço.

**G.** - *Vai isso ser feito antes de acabar o seu mandato?*

**T. M.** - Vai começar este ano. E para o ano vou começar a tratar de caminhos e águas.

**G.** - *O Presidente de Seramil está aborrecido com o arranjo que a Câmara deu à recente estrada que liga a S. Bartolomeu. Porque lá meteram uns tubos inadequados, e as águas levaram as terras.*

**T. M.** - São as tais obras a olhómetro. Não há um estudo, não há um projecto, vai a máquina por onde calha. Nem há um contrato com a máquina. Mas esses assuntos são com a inspecção, não são comigo. Precisava de haver nem que fosse um esboço com as quantidades de água possíveis. Se aquela estrada tivesse sido feita como deve ser, não se tinha gasto metade do dinheiro. É como o caso do Campo de Futebol de Beteiros. Em facturas por pagar, gastaram lá à volta de 18 mil contos. Não era melhor ter comprado um campo já preparado, por essa verba? Andaram ali quatro empreiteiros sem contrato, a trabalhar à vez, porque se estorvavam as quatro máquinas. Essa estrada, variante à Abadia, tem de entrar, um dia, num projecto de candidatura. Ela devia seguir, não dali, mas do Urjal para Chão Grande. O projecto vai ser elaborado. E o mais difícil não é abrir, é conservar.

**G.** - *Mais problemas de conservação tem a estrada que vem de Terras de Bouro à Abadia. Os arranjos feitos muitas vezes não passam de aldrabices.*

**T. M.** - A estrada era da Floresta, que explorou quando lhe interessou, e agora entrega. A estrada nem é da Câmara, é da Junta de Freguesia. Não foi classificada. A Câmara não tem que se responsabilizar por ela. A Câmara só arranja essa via como ajuda que presta a qualquer Junta.

**G.** - *Já que falamos de estradas, a nova Ponte do Porto arranca ou não?*

**T. M.** - Na conversa que tive com a Directora de Estradas, em Lisboa, soube que ela ia ser metida em PIDDAC para noventa e seis.

O projecto foi concluído, e foi-me prometida cópia.

**G.** - *As verbas do PIDDAC são desviadas com uma facilidade enorme...*

**T. M.** - São os tais mil escudos para o Terreno da Feira Franca. Mas, uma vez que lá esteja, já de lá não sai. Se lá não entrar, é capaz de não ser feita. Ficou também acertada com a Direcção de Estradas a pavimentação entre Lamoso e Rendufe. O problema vai ficar resolvido durante o mês de Agosto. Também foi pedida a Lisboa uma variante a Caldelas, para desviar o trânsito. E ainda a repavimentação da Estrada 308, de Caldelas à Feira Nova. Bem como do troço que vai de Figueiredo até ao limite do concelho.

**G.** - *Há aí uma vaga de fundo a queixar-se que o arranjo do Largo de Ferreiros não avança.*

**T. M.** - Vamos voltar ao ponto de partida. E dinheiro? Ferreiros tem razão. Mas para se arranjar o Largo tem que haver projecto, que vai ser participado. Vai haver uma reunião com os comerciantes para ver o que eles querem. Existiam estudos, não existe projecto. Há uns que querem zonas de lazer. Mas outros querem lá as festas de Santo António. Vai haver uma oposição entre eles.

**G.** - *Do comércio, saltemos para a indústria. Dizem-me que Tomé Macedo não tem simpatia nenhuma pelo Parque Industrial.*

**T. M.** - Na minha opinião pessoal, a maior parte dos empresários não querem comprar terrenos em parques industriais. Está a ser localizada mais uma indústria em Rendufe. São mais cerca de 60 postos de trabalho a criar. O industrial rejeitou à partida parques industriais. Queriam freguesias grandes com muita população jovem e acessos fáceis. As objecções que põem são as greves nos transportes, a concentração de pessoal, a alimentação que não pode ser em casa do trabalhador, a impossibilidade do trabalhador realizar tarefas familiares. O Parque Industrial vai ser útil para outros fins. Como para estas indústrias que existem debaixo das casas e outras pequenas. E continuamos a procurar indústrias para o Concelho.

**G.** - *Está-nos a parecer que pensa o Concelho numa perspectiva globalizante. Nesse sentido, depois do desastre que foi a Praia da Ombra, que foi pelo rio abaixo, continuam os presidentes de juntas a pedir praias fluviais. Vai incentivar-las?*

**T. M.** - Não ser pedidos ao LEADER programas para praias fluviais. A da Ombra já está a ser recuperada. Continuamos a bater na mesma tecla. Coisas feitas a olhómetro. Lembra-mos de meter pedras pelo rio dentro. Não se pára um caudal daqueles. As pedras de-

viam ter sido metidas na margem e feito um aterro, como estamos a fazer.

**G.** - *As praias existem quando as pessoas para lá vão. Não são um querer do Presidente. Mas acabam por constituir lixeiras enormes se lá não se fizerem infraestruturas.*

**T. M.** - Telefonou-me uma senhora do Porto a dizer que a Praia da Malheira estava um nojo, que eu tinha de a mandar limpar. Respon-di-lhe que tinha graça, porque eu não a tinha sujado, porque não estive lá. Por mais cuidado que se tenha, as pessoas não correspondem. Vejam como estão torcidos e empenados, com tiros, os sinais, em que se gastam centenas de contos! Dê volta à Vila e veja quantos dos caixotinhos do lixo distribuídos estão a funcionar. Eu, se fosse Presidente da Junta não queria praias fluviais. Deixava-as ao natural, para não atrair gente. Não tenho solução para todas as lixeiras.

**G.** - *Presidentes de Juntas queixam-se também que os vossos projectos para regadio são insatisfatórios, porque acabam por não resolver as situações. Que a Câmara só se preocupa com poupar dinheiro.*

**T. M.** - Se eles forem maiores, quem põe a parte restante? Os proprietários não querem pôr um tostão.

## ASSUNTOS POLÍTICOS

**G.** - *A Comissão Regional de Turismo tem sido um desaire. Investimentos em Caldelas, nenhuns.*

**T. M.** - Alguns. Gastaram lá, no ano passado, 5 ou 6 mil contos. Mas é uma insignificância.

**G.** - *Parece que se quer afastar da Comissão.*

**T. M.** - Ainda há dias exprimi ao Dr. Gomes dos Santos a vontade de sair. Alegou a sua doença física. Comprometeu-se a, neste ano, resolver o problema da piscina de Caldelas. Prometeu pôr a piscina a funcionar até Julho e que, para o ano, a piscina fica pronta. Ficamos a aguardar.

**G.** - *O conflito com os Bombeiros já acabou?*

**T. M.** - Nunca tive conflitos com os Bombeiros.

**G.** - *Entraram em greve. Podiam ter sucedido coisas graves.*

**T. M.** - Muito graves. Foi a maior irresponsabilidade que eu vi na minha vida. Segundo sei, o Comandante está suspenso das actividades, enquanto um inquérito está a correr. É inadmissível que façam greve. Porque a Câmara não se negou a pagar. Se o quartel velho serviu estes anos todos, se a Câmara assume as responsabilidades, só que agora não tem capacidade financeira, se o Sr. Governador Civil se compromete perante a Direcção dos Bombeiros a desbloquear as verbas que foram perdidas de 93 (4.000 contos), se promete, ainda, que vai

tentar junto do Governo que alterem o projecto da classe B para a classe A, e os convoca para ouvir a resposta na quarta-feira, e quando, por linhas travessas, se sabia que o assunto estava resolvido, porque é que, na segunda-feira fazem greve? Dois presidentes de Junta denunciaram na Assembleia Municipal terem sido chamados os Bombeiros, que prometeram ir, mas não apareceram. Uma Companhia de Seguros pode deitar-se fora das responsabilidades. Mais, os Bombeiros receberam verbas para garantirem o lançamento de fogo na época de festas. Receberam o dinheiro para terem um piquete de prevenção aos incêndios. Se alguns membros da direcção querem criar problemas, é com eles.

**G.** - *Outro problema político, ficamos por aqui. Diz-se por aí que existe um conflito entre si e o PSD local. O Sr. Tomé Macedo teria comprometido a deixar o lugar a meio do mandato. Teria prometido filiar-se no PSD e que nunca o fez.*

**T. M.** - Nego, desminto, não é verdade! Não há conflito nenhum com o PSD. A filiação foi assinada antes de eu ser candidato. Só que ficou guardada, porque eu podia perder o mandato. Não me comprometi a desistir. Comprometi-me, isso sim, a fazer uma transição de poder. O vereador que aqui estivesse a tempo inteiro, que agora não pode assumir por motivos particulares, começar a assumir cada vez mais. Era uma espécie de passagem de testemunho. Continuamente digo ao vereador para vir.

**G.** - *Há aumento de poderes ou passagem de responsabilidades?*

**T. M.** - São responsabilidades. O Dr. Luís Russel assumiu impecavelmente as tarefas que lhe foram transmitidas. O Pelouro da Cultura teve um desenvolvimento muito grande com a presença dele. O PDM foi por ele assumido a quase 90%. Havia um outro, que eram os fundos comunitários. Mas ele pediu suspensão provisória.

**G.** - *Quer dizer que o Presidente Tomé Macedo centralizador, está a converter-se.*

**T. M.** - O Tomé nunca foi centralizador. Tem o exemplo do anterior mandato.

**G.** - *Dá-me a impressão que o Sr. é um Presidente satisfeito.*

**T. M.** - Não estou satisfeito com o desenvolvimento que se está a dar ao Concelho. Isso não estou. Mas não atribuo as culpas ao elenco, tanto da oposição como da gestão. A culpa é dos quatro anos anteriores, que me deixaram esta situação financeira. Porque com o dinheiro das amortizações da dívida fazia-se muita coisa. Mas, no global, o Concelho de Amares está a beneficiar de grandes obras, talvez de milhões de contos.

# Colaboradores do Geresão em convívio

Continuação da pág. 16.

aumentar em quantidade e qualidade, uma incursão por terras amigas, galegas e, num salto, bater à porta, sempre franqueada do "Miradouro do Castelo", ali bem junto às ruínas do altaneiro castelo dos castrejos.

E assim se fez. À hora marcada, pois toda a gente foi pontual, o mini-autocarro gentilmente cedido pela Empresa Hoteleira e habilmente conduzido pelo motorista, por sinal também nosso assinante, Paulo Lobo, arrancou do centro da Vila do Gerês, enquanto que outros elementos da comitiva, por conveniências pessoais, tomavam o mesmo rumo em viaturas próprias.

A manhã cinzenta daquele dia 1 de Julho apareceu plúmbea, mas à medida que subíamos para Leonte a atmosfera começou a ficar mais desanuviada. A Portela do Homem surgiria logo de seguida e a descida para Lobios fez-se num ápice, dando tempo ainda para em Rio Caldo alguns meterem o dedo na água da mini-piscina, onde já se viam banhistas portugueses, e se fazer uma visita-relâmpago à exposição da D. Maria, na sua bela Vila Aráguia.

Em Lobios, fez-se a "pausa para o café" e aí, o nosso solicito delega- do "internacional" e amigo Manuel Lamela fez questão de não deixar que ninguém pagasse a "bica", supor- tando-as ele todas, bem contra vontade nossa, confessamos.

A barragem de Lindoso, com pouca água, Entrimo, o troço de estrada em obras até à Ameijoeira foram novidades para muitos que desconheciam aquele percurso. Mas a magnificência soberba da serra da Peneda, com aqueles pináculos graní- ticos pluriformes, encheram de espanto e alegria a quem nunca por lá havia passado. Castro Laboreiro e o seu remanso habitual apareceriam depois. Casas de emigrantes vazias, o cemitério alindado, as sempre belas ponte romana e igreja matriz eram os pontos de referência indi- cados pelo improvisado ciclerone. Por fim, o "refúgio dos guerreiros", ou seja, o Restaurante "Miradouro do Castelo", onde alguns dos convi- vas já se encontravam à espera do

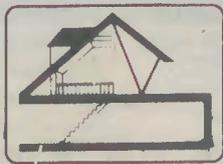
"grosso da coluna". Antes, porém, e para a posteridade, tirou-se o "bo- neco" da praxe. Mas naquelas altu- ras castrejas a forte brisa que se fazia sentir, convidava a entrar no "dito" refúgio. Mesa lauta, ao com- prido, sem presidências, já que a "malta" não é dessas coisas. A rece- ber-nos, com o seu ar bonacheirão e simpático de sempre, os anfitriões António Silva e D. Maria dos Pra- zeres, nossos anunciantes e amigos. E o "ataque" há muito anunciado e desejado pelos estômagos vazios dalguns, não se fez esperar. Chouri- ça caseira grelhada e presunto com melão, serviram de "entradas". De- pois, a abrir "caminho", um divinal bacalhau assado na brasa, regado com azeite como mandam os câno- nes e um verdasco tinto da Ponte da Barca fizeram as delícias dos mais exigentes. "Mestre António Silva" e sua equipa, porém, não se ficaram por aí: apresentaram ainda umas su- culentas costeletas de borrego gre- lhadas a preceito que estavam de "comer e chorar por mais"... À so- bremesa imperou o doce: o pudim caseiro, acompanhado de espumante natural, e o bolo do "Convívio do GERESÃO", este, primorosamente confeccionado pela Padaria do Ge- rês, outra firma nossa anunciante e amiga. Com tão requintado "ban- quete" falou-se muito, embora propo- sitadamente não tivesse havido discursos. De Castro Laboreiro, se- guiriam depois os cerca de 30 convi- vas para Alvaredo, próximo de

Melgaço onde, por gentileza do prin- cipal accionista, Sr. Amadeu Abílio Lopes, nosso anunciante que parti- cipou também no almoço, se proce- deu a uma visita guiada às caves da Quinta de Melgaço, verdadeira "ca- tedral" do vinho Alvarinho naquela região. Presentemente com produ- ção normal de 500 pipas de Alvari- nho, embora disponha de capacida- de para o triplo dessa produção, a Quinta de Melgaço exporta aquele precioso néctar para a Suécia, Sui- ça, Alemanha, Brasil, Estados Uni- dos e Canadá, tendo este grandioso empreendimento custado cerca de 500 mil contos.

A tarde ia já avançada e porque somos gente de bem e queríamos "regressar a Penates" a horas "de- centes", retomámos o mesmo per- curso na viagem de regresso, sus- pendendo-se assim, a prevista vin- da pela Senhora da Peneda, Soajo e Lindoso. De novo Lobios foi local de "paragem obrigatória" para nos despedirmos do amigo Lamela en- quanto que alguns aproveitaram para comprar caramelos e não só.

Foi, sem dúvida, uma jornada inesquecível para a "malta" do GERESÃO, servindo maravilhosamen- te para nos conhecermos melhor por forma a, no futuro, trabalharmos ainda mais e melhor em prol desta bela mas adormecida região que este jornal se propõe continuar a servir e a defender intransigentemente, como de resto, o tem feito até aqui.

A.M.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**

Nora - Figueiró — 4615 LIXA  
Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61

# Banda da RMN abriu com "chave de ouro" as comemorações do Gerês/Vila

Continuação da pág. 16

se orgulha da terra onde nasceu e vibra emocionado quando qualquer das suas parcelas consegue níveis de progresso que justificam marcas de distinção oficial. Foi o que aconte- ceu há quatro anos com a Vila do Gerês, verdadeira sala de visitas terrabourense e marco maior da nossa capacidade e querer". A es- posa do João Vieira, a Maria de Fátima quis oferecer entretanto, para o futuro Museu desta vila um artís- tico quadro que contém a letra inte- gral do Hino do Gerês por ela bor- dado à mão, o que foi recebido com uma grande ovação. Entretanto, o Agostinho Moura referiu a circuns- tância do vereador da Câmara de Lobios, lá presente, haver termina- do, por agora, as suas funções au- tárquicas, solicitando ao Carlos Pereira Guimarães, Presidente da JF de Vilar da Veiga que lhe entre- gasse um dos prémios Geresiadas/ 95, constituído por uma artística placa onde se lia: "A Manuel Lamela Bautista, Vereador da Cultura do município de Lobios, a Vila do Gerês agradecida". A homenagem às professoras D. Dinorah e D. Pátria viria depois. Como antigo aluno, Agostinho Moura recordou a personalidade da saudosa D. Di- norah, chamando junto de si os seus filhos Mandinho e Lélé para rece- berem as Geresiadas/95 e um ramo de flores, acto de que se encarrega- ram os antigos alunos João Barbosa



Os Geresianos em convívio

Ribeiro e João Vieira. Idêntica ceri- mónia seria feita com a D. Pátria Baltasar, lá presente, a quem as re- cordações seriam entregues pelas antigas alunas Lola Teixeira e Gló- ria Ribeiro. Ao longo do almoço, primorosamente servido, "O Regres- so" seria entoado por diversas ve- zes pelos mais de cem geresianos lá presentes, para muitos dos quais a recordação da terra natal ("Ó mi- nha terra, onde eu nasci, quantas saudades eu tenho de ti, etc.") pro- vocou lágrimas de incontida emo- ção. A rematar tão importante jor- nada de confraternização geresia- na, usou da palavra o Deputado Dr. Laurentino Dias, que presidiu, re- cordando os seus tempos de infân- cia aqui vividos em férias, daí vin- do o seu amor pelo Gerês que, mais

tarde, confirmaria quando, na As- sembleia da República, subscreveu a proposta da elevação destas ter- mas à categoria de vila.

À noite, o arraial minhoto de- correu animado como sempre e no dia seguinte, muitos foram os parti- cipantes que aderiram ao III Gran- de Prémio do Gerês/Vila.

A Comissão Pró-Gerês/Vila agradece a colaboração recebida para a organização destas comemo- rações, designadamente às Câma- ras Municipais de Terras de Bouro, Vieira do Minho e Lobios, Região de Turismo do Alto Minho, PNPG, Empresa Hoteleira do Gerês, Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, Pensão Adelaide, Álvaro Santos, GNR do Gerês e Comando da Re- gião Militar Norte.

## DOCAUTO

AUTOMOBILÍSTICA - SEGUROS

- Legalização de Veículos Estrangeiros
  - Lei Geral
  - Emigrantes
- Renovação e Trocas de carta de condução
- Resolução de todo o tipo de processos junto das conservatórias e direcção de viação

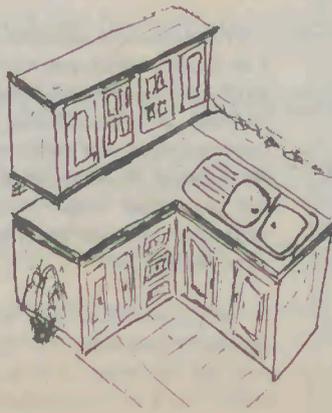
Rua 1.ª de Maio  
4730 VILA VERDE

Telef. 323221  
Fax 311045

## DROGARIA SILVA

- de -

José Maria Almeida Silva



VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE CASAS DE BANHO E COZINHAS, ONDE ENCONTRARÁ OS MELHORES MATERIAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Igreja - Ferreiros • Tel./Fax 993170 • Telemóvel 0936 814139 — 4720 AMARES

## PUBLISOUTO

Serviços de Publicidade

- Toldos
- Reclamos Luminosos
- Pinturas Publicitárias
- Neon

Sá - Souto  
4840 TERRAS DE BOURO

TELEF./FAX (053) 361646

# Banda da RMN abriu com "chave de ouro" as comemorações do Gerês/Vila

**C**orrespondeu inteiramente às enormes expectativas criadas, a fabulosa actuação da Banda de Música da Região Militar Norte na Vila do Gerês, com o concerto comemorativo do IV aniversário da elevação desta estância termal à categoria de vila.

Actuando na esplanada do Hotel do Parque, para o efeito amavelmente cedido pela Empresa Hoteleira, e com o trânsito interrompido a viaturas, numa colaboração simpática da GNR local, aquele prestigiado agrupamento musical militar, detentor de inúmeras menções honrosas e elogiosas patenteadas por entidades civis e militares ao longo do país, atraiu a esta vila uma considerável multidão de admiradores da "divina arte dos sons" que encheu por completo o espaço destinado à assistência.

Antes do concerto se iniciar, Agostinho Moura, em nome da Comissão Pró-Gerês/Vila, agradeceu ao General Comandante da Região Militar Norte a gentileza de ter autorizado a presença daquela Banda

de Música em data tão significativa para a jovem vila, após o que seria interpretado, de forma soberba, o Hino do Gerês enquanto era hasteada a bandeira da Vila pelo jovem geresiano Carlos Alberto Silva, emigrante na Suíça que propositadamente se deslocara à sua terra natal para participar nas referidas comemorações. Seguiu-se depois, o Hino Nacional, imponente como sempre, hasteando a bandeira nacional o sr. João Ribeiro, na qualidade de hoteleiro geresiano mais idoso.

Já sob a regência do seu chefe, Capitão José Custódio Silva Gonçalves, a Banda da RMN interpretaria a emocionante marcha militar "Sambre et Meuse", de Rauski, um "aperitivo" adequado para seguidamente se ouvir a esplêndida inter-

pretação das "Danças Guerreiras", de A. Borodine, que mereceria forte aplausos por parte da numerosa assistência. E a revoada desses aplausos aumentaria de intensidade quando os primeiros acordes da "Sinfonia n.º 9" (3.º e 4.º Andamento), de A. Dvorak, se fizeram ouvir. Uma fantasia popular "Abraço a Portugal", de Duarte Pestana, viria amenizar, por momentos, a densidade musical que estava a deslumbrar os assistentes. Mas a selecção de valsas intitulada "Danúbio Azul", da autoria de John Strauss constituiu motivo para enlevo espiritual, principalmente para os meninos jovens, seguindo-se-lhe a "Rapsódia n.º 8", de Ribeiro Dantas, para rematar em beleza com a célebre marcha de concerto "Radetzki", de Robert Strauss, que arrebataria à assistência enormes aplausos.

Com esta verdadeira "chave de ouro", as comemorações do Gerês/Vila deste ano teriam no dia 17, sábado, a sua jornada mais intensa, logo iniciada às 9 h., com uma estrondosa salva de morteiros a recordar, a todos os geresianos, o Dia da Vila. Pouco depois, os acordes melodiosos da Banda de Música de Lobios, dirigida por Maestro Felcindo Seara, faziam-se ouvir pelo imenso vale, desfilando, garbosa e prazenteira, pela avenida fora.

Às 11 h., já os geresianos ausentes que, em elevado número, se deslocaram à terra-mãe para confraternizarem com os seus conterrâneos e amigos se encontravam junto à capela de Sta. Eufêmia, nossa padroeira, à sombra da qual iria decorrer a cerimónia do hastear da bandeira da Vila, este ano a cargo do Deputado Dr. Laurentino Dias, em reconhecimento dos seus esforços na Assembleia da República para que a nossa terra ascendessem ao estatuto de Vila. Presentes também os vereadores Manuel Campos e Manuel Lamela, em representação das Câmaras de Terras de Bouro e de Lobios, bem como o PJ de Vilar da Veiga. A Banda de

Lobios, entretanto, executou o Hino do Gerês bem como alguns "passe-dobles", que davam um ar alegre e festivo. Seguiu-se a Eucaristia Solene, abrilhantada pelo Coral da Banda galega, encarregando-se das leituras, como de costume, a Neusa das Almas e a D. Pátria Baltasar. À homilia, o nosso pároco, Pe. Albino Faria desenvolveria, com a proficiência que se lhe reconhece, o tema de "todos somos semente", acentuando que a missão da Igreja é servir o homem em todas as suas dimensões. E citando Monter, referiu que "os homens não existem senão para os outros". É neste viver com os outros e para os outros que todos farão crescer a semente que é cada um e a própria sociedade que os envolve, disse.

"A Eucaristia que estamos a celebrar - enfatizou - para além de agradecer a Deus aquilo que já se fez, aquilo que se faz e o muito que falta fazer tem a finalidade de sufragar aqueles que já partiram, mas que foram capazes de fazer das suas vidas um bem para todos. Esses que aqui no Gerês foram semente e que originaram o fruto que hoje podemos usufruir".

A memória dos antepassados já falecidos seria mais uma vez comoventemente recordada e sufragada na romagem ao cemitério que se seguiu, onde o Pe. Albino rezaria alguns resposos por alma dos geresianos e amigos dos Gerês sepultados naquele campo santo.

## O CONVÍVIO DOS GERESIANOS

Comovente também e enternecedor seria o V Almoço-Convívio dos geresianos e amigos do Gerês que, como de costume, decorreu no Hotel do Parque. Gente da nossa gente, amigos e amigas de infância, alguns dos quais já não se viam há 47 anos envolveram-se em abraços fraternais, recordando tempos de infância que, hoje, são saudade imperecível. Da Venezuela veio a Aldina Costa (Padeira). Da Suíça,



O Deputado Dr. Laurentino Dias hasteando a bandeira da Vila do Gerês

o Carlos Alberto Silva já referido. De Lisboa, uma grande comitiva onde sobressaíam a família Baltasar, o José do Aleixo, o Zé Boxe, a Celeste Mouta, o José Miranda Dias, a Narcisca Vasconcelos e outros mais. Do Porto, os "imprescindíveis" irmãos Lopes (a Mariázinha e o Armando), João Vieira, Amílcar Campos, Amena China e filhos, João Vasconcelos e irmãs, Francisco Rabeca, Dolores Silva, o Virgílio Ribeiro e família, sendo notória a ausência da Maria das Dores Vieira impedida de comparecer devido à doença do marido. De Fafe veio o Manuel da Inácia e família, de Alcochete o Fernando Maia, de Leiria a Fernanda Miranda, da Póvoa de Varzim o Armando Campos, de Guimarães a Lélé, de Braga a Neusa, o Joaquim Dias, a Alice Vasconcelos, a Ilda da Albina, o Geninho do Aarão e outros.

Na sempre bela sala de jantar do Hotel do Parque iria decorrer o V Almoço-convívio dos Geresianos, uma iniciativa que cada vez está a ganhar mais raízes e é, sem dúvida, um dos pontos altos desta confraternização geresiana. Como de costume, o Hino do Gerês foi entoado em uníssono e de pé, antes de os convivas começarem a tratar dos estômagos vazios. Ao posposto, as irmãs Baltasar, a Maria Adelaide e a Maria Augusta, foram en-

carregadas de fixar no estandarte da nossa vila a fita alusiva à efeméride e, entretanto, o Chico Rabeca deliciou a assistência interpretando um fado-canção a preceito. Depois, o Carlos Guedes iria oferecer à sua madrinha, a D. Amália Gonzalez, um lindo ramo de flores em reconhecimento da sua presença sistemática nestes convívios apesar da sua avançada idade e de viver em Lisboa. O Dr. José Miranda Dias, filho da Ilda da Albina, quis usar da palavra para invocar as suas raízes geresianas, defender a gastronomia desta região e lançar a ideia da criação da Associação dos Amigos do Gerês, que foi bem acolhida. Entretanto, o Agostinho Moura leu o expediente, relatando os telefonemas saudosos que a Maria das Dores Rabeca fizera de Paris, a marcha da Serra do Gerês recolhida pelo marido dela, o Fax do Presidente da Região de Turismo do Alto Minho a avisar da impossibilidade de estar presente e o belo texto da missiva enviada pelo Presidente da Assembleia Municipal de Terras de Bouro que, não podendo comparecer, como esperava, pediu que "aceitassem as razões que me obrigam a faltar a um convívio tão importante e cheio de significado" enviando "a todos os presentes os cumprimentos sinceros deste conterrâneo que

Continua na pág. 15



## As «bocas» do Geresão

- Onde vens, Geresão amigo, assim a suar em bica?
- Ora donde eu hei-de vir? Venho da fonte, pá.
- Da fonte? E nem mesmo assim te refrescaste, homem de Deus?
- Pudera! Com uma enghoca daquelas, quem quiser beber tem de molhar os pés.
- E tu bebeste água de tão anti-higiénico bebedouro?
- "Tá queta nina"! Daquela água não beberei, não!
- Fazes bem. O seguro morreu de velho, não é?
- Quem, pelos vistos, não morrerá tão cedo é o nosso homem...
- Então porquê? Terá ele o elixir da longa vida?
- Isso não sei. O que sei é que, apesar da idade e de viver tão longe, continua a levantar-se cedo. Calcula tu que, há dias, ainda a manhã não tinha nascido e já ele andava a "farejar" na sua obra predilecta...
- Ena, pá! Isso é estranho, não achas?
- Já não digo nada. De noite todos os gatos são pardos...
- Outra coisa: como correram esses convívios?
- Da melhor maneira, pá.
- E quem pagou as facturas?
- Ora, ora! Quem havia de ser? Foi quem tem dinheiro, amigalho!
- Bem, como sabes, essa frase tem dono...
- Pois tem. Mas eu só quis saber se já a conhecias.
- Só eu e o do Entroncamento, o tal da "fábrica de perfumes"...
- Ora nem mais. Mas, pensando bem, não achas muitas coincidências em tudo isto?
- Claro que acho. Até parece que estudaram ambos pela mesma cartilha.
- E não só: também não tomaram "chá" em pequenos.
- Lá isso não. E agora também já será demasiado tarde.
- Infelizmente, é. Lá diz o ditado: "Burro velho não toma andadura"...
- "E se a toma, será de pouca dura"...

Repórter X

## Colaboradores do Geresão em convívio

O mote havia já sido dado em 2 de Janeiro último, por ocasião do IV aniversário do GERESÃO: no Verão, deveria realizar-se um convívio alargado aos colaboradores e amigos do nosso jornal já que, por razões compreensíveis, vários deles não puderam comparecer naquela data.

Certo é que o local inicialmente escolhido e democraticamente aprovado por unanimidade - Brufe - à última hora, e por razões alheias à vontade do anfitrião, deixou de ser hipótese. Contudo, não perderá pela demora...

Fácil foi arranjar alternativa, pois



Os colaboradores do "GERESÃO" em Castro Laboreiro

amigos dos bons, graças a Deus não nos faltam e superam até de longe os inevitáveis, mas sempre respeitadíssimos "inimigos"...

Castro Laboreiro foi, por isso, a opção tomada e, como irão constatar, em boa hora o fizemos. Como estas coisas que animam e alegoram o espírito acabam por ter sempre como destino "fatal" o sentar à roda de uma mesa, para se conviver genuinamente à portuguesa - sem forçar a rima... - então convencionou-se que o melhor seria juntar o útil ao agradável. Isto é: proporcionar a "malta" do GERESÃO, por sinal

Continua na pág. 15